

Senhores Acionistas,

A Administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

1) CONJUNTURA ECONÔMICA

Dados da World Steel Association (WSA) mostram que a produção de aço bruto em 2020 alcançou 1,864 bilhão de toneladas, com queda de -0,9% na comparação 2019. A retração atingiu vários dos principais países produtores. Dentre os 5 maiores, destaque para as quedas na Índia (-10,6%), Japão (-16,2%) e Estados Unidos (-17,2%). Já China e Rússia tiveram aumentos de 5,2% e 2,6%, respectivamente. No Brasil, a produção de 31,0 milhões de t em 2020 significou um recuo de -4,9% em relação a 2019.

De acordo com o Instituto Aço Brasil o ano de 2020 foi surpreendente para todos. O consumo de aço no país encerrou o ano de 2020 em alta de 1,2% frente ao ano anterior. No mercado de aços planos a demanda apresentou retração suave de 0,5%, com estabilidade na parcela de vendas internas e queda de 7,7% nas importações, que responderam por 10,8% do volume consumido do ano. As exportações de produtos acabados planos das usinas, por outro lado, recuaram 30%, para 1,6 milhão de toneladas.

Os números do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA) reforçam a dinâmica de queda seguida de forte recuperação no mercado de aços planos. As vendas no 2S20 foram, em média, 23% superiores às registradas em igual período de 2019 e fecharam o ano com alta de 6,6%. Os estoques permanecem em patamares historicamente baixos, com giro de 2,3 meses.

O segmento cliente da Usiminas mais impactado pela pandemia foi o setor automotivo, com a produção nacional de automóveis reduzindo 31,6% na comparação com 2019, segundo dados da ANFAVEA. Já os clientes industriais apresentaram um aumento nos volumes comprados, principalmente Construção Civil e Linha Branca, refletindo os esforços da Usiminas em atender setores que mostraram maior resiliência ao longo de 2020.

2) GOVERNANÇA CORPORATIVA

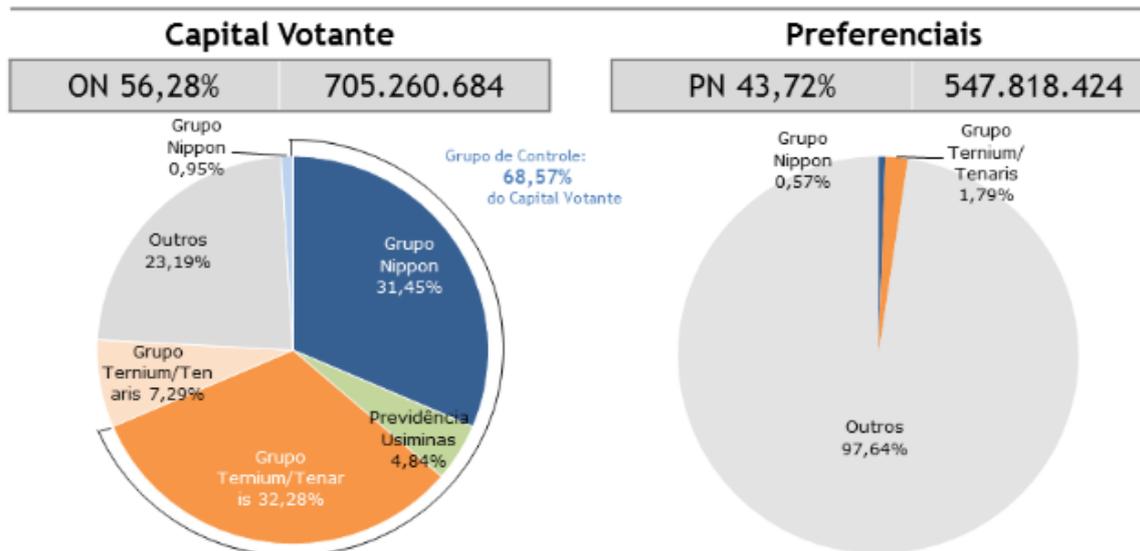
A estrutura de governança da Usiminas conta com um departamento de Auditoria Interna, subordinado diretamente ao Comitê de Auditoria. Ele tem a missão de monitorar as boas práticas e avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia.

Composição acionária e grupo de controle

O capital social da Companhia se compõe de 1.253.079.108 ações, sendo 56,28% de ações ordinárias com direito a voto. O Grupo de Controle possui 68,57% do capital votante.

Capital Total

1.253.079.108



Administração

A Diretoria Estatutária da Usiminas é composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo.

O Conselho de Administração conta com oito membros efetivos e seus respectivos suplentes e se reúne ordinariamente quatro vezes por ano, conforme calendário previamente estabelecido, ou extraordinariamente sempre que necessário aos interesses da Companhia. Possui dois comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria e o Comitê de Recursos Humanos.

A Usiminas mantém ainda um Conselho Fiscal instalado, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos Administradores.

Remuneração da administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

Remuneração da administração	2020	2019
Honorários	13.463	15.248
Encargos sociais	2.844	3.934
Planos de aposentadoria	321	343
Provisão de remuneração variável	8.477	3.298
Total	25.105	22.823

Em 31 de dezembro de 2020, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$20.336 (31 de dezembro de 2019 - R\$17.908).

Auditores independentes

A norma interna da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de auditoria. Esta norma fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos de que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes. O Estatuto Social da Companhia também prevê que o Conselho de Administração é responsável por autorizar a contratação de quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes, levando-se em consideração a recomendação do Comitê de Auditoria.

A PricewaterhouseCoopers foi responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras das Empresas Usiminas de 31/12/2020, assim como das informações trimestrais de 30/09/2020, 30/06/2020 e 31/03/2020.

Conforme Instrução CVM 381/2003, a Companhia informa que não contratou outros serviços dos seus auditores independentes não relacionados à auditoria externa das suas demonstrações financeiras.

3) DESEMPENHO CONSOLIDADO

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	2020	2019	Var. 2020/2019
Volume de Vendas Aço (mil t)	3.723	4.105	- 9%
Volume de Vendas Minério (mil t)	8.683	8.616	1%
Receita Líquida	16.088	14.949	8%
EBITDA ajustado	3.194	1.973	65%
Margem EBITDA ajustado	20%	13%	+ 7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.292	377	243%
Investimentos (CAPEX)	799	690	16%
Capital de giro	2.936	4.243	- 31%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.868	1.921	153%
Dívida Líquida	1.105	3.189	- 65%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	0,3	1,6	- 1,3%

Receita líquida

A receita líquida em 2020 alcançou R\$16,1 bilhões, elevação de 8% em relação a 2019 (R\$14,9 bilhões), representando a maior receita líquida anual da história da Usiminas, principalmente pela elevação da receita líquida na Unidade de Mineração (+R\$1,9 bilhão vs. 2019).

Distribuição da Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida	2020	2019
Mercado Interno	73%	82%
Mercado Externo	27%	18%
Total	100%	100%

Custos dos produtos vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos - CPV em 2020 totalizou R\$12,8 bilhões, uma redução de 2% em relação ao registrado em 2019 (R\$13,1 bilhões).

O custo dos produtos vendidos - CPV da unidade de Siderurgia foi de R\$11,5 bilhões em 2020, 2,5% inferior em relação ao ano anterior (2019: R\$11,8 bilhões), dado o menor volume de aço vendido no período. Em 2020 o CPV por tonelada foi de R\$3.083/t, um aumento de 7,5% em relação a 2019 (R\$2.868/t), principalmente devido ao maior custo de produção unitário no período.

Na Mineração, o custo dos produtos vendidos - CPV totalizou R\$1,5 bilhão em 2020, 29,5% superior ao de 2019 (R\$1,1 bilhão). Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$170,7/t, um aumento de 28,5% em comparação a 2019 (R\$132,8/t), em função do maior volume de vendas para a exportação em 27,7%.

Despesas e receitas operacionais

As Despesas com vendas no ano foram de R\$398 milhões, elevação de 38% em relação ao ano de 2019 (R\$289 milhões), principalmente por maiores provisões para devedores duvidosos na Unidade de Siderurgia e maiores despesas com vendas na Unidade de Mineração.

Em 2020, as Despesas gerais e administrativas totalizaram R\$427 milhões, em linha com o apresentado no ano anterior (2019: R\$427 milhões).

Outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$337 milhões, R\$724 milhões superior ao registrado em 2019 (R\$387 milhões negativos), principalmente por: (i) registro de R\$731 milhões positivos na rubrica de Impairment (2019: R\$16 milhões), e que não têm efeito no EBITDA Ajustado e (ii) vendas de ativos, no valor de R\$174 milhões (2019: R\$6 milhões), sendo parcialmente compensado por maiores despesas com ociosidade, que alcançou R\$333 milhões em 2020, R\$56 milhões superiores a 2019 (R\$277 milhões), principalmente relacionados aos equipamentos temporariamente desligados na Unidade de Siderurgia em decorrência da pandemia da COVID-19. Ainda em 2019 foram reconhecidos R\$117 milhões relacionados a processo transitado em julgado do empréstimo compulsório à Eletrobras na Unidade de Siderurgia, sem efeito similar em 2020.

Assim, as Receitas (despesas) operacionais foram de R\$488 milhões negativos em 2020 (2019: R\$1,1 bilhão negativo).

EBITDA ajustado

Demonstrativo do EBITDA		
Consolidado (R\$ mil)	2020	2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.291.743	376.691
Imposto de renda / Contribuição social	554.230	65.981
Resultado financeiro	1.082.492	509.839
Depreciação e amortização	1.000.223	991.785
EBITDA - Instrução CVM 527	3.928.688	1.944.296
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(159.759)	(180.735)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	155.345	193.023
<i>Impairment</i> de Ativos não financeiros líquido de realização	(730.654)	16.426
EBITDA Ajustado	3.193.620	1.973.010

Em 2020, o EBITDA Ajustado alcançou R\$3,2 bilhões, uma elevação de 60,8% em relação ao ano de 2019 (R\$2,0 bilhões).

Resultado financeiro

Em 2020, o resultado financeiro foi de R\$1,1 bilhão negativo, 112% superior ao registrado no ano anterior de R\$510 milhões negativos, principalmente devido as perdas cambiais de R\$765 milhões em 2020, ante perdas de R\$185 milhões em 2019, afetando a parcela em dólar da dívida da Companhia, devido a variação cambial de 28,9% no período. Além disso, foi registrada menor correção sobre créditos da Eletrobras (R\$6 milhões, contra R\$264 milhões em 2019).

Resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas

Em 2020, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$160 milhões, ante R\$181 milhões em 2019.

Lucro (prejuízo) líquido

Em 2020, o Lucro Líquido da Usiminas foi de R\$1,3 bilhão, maior lucro líquido anual desde 2010 e 243% superior ao apresentado em 2019 (R\$377 milhões).

Capital de giro

Em 2020, o capital de giro totalizou R\$2,9 bilhões, uma redução de 30,8% (2019: R\$4,2 bilhões). As principais variações foram:

- Elevação do saldo de Impostos a Recolher em R\$498 milhões, relacionado ao aumento dos lucros apresentados, principalmente, nas Unidades de Mineração e Siderurgia;
- Elevação do saldo de Fornecedores em R\$400 milhões, atrelada ao maior consumo de placas adquiridas e a valorização das matérias primas;
- Redução do saldo de Valores a Receber - Eletrobras em R\$306 milhões, com o recebimento do valor incontroverso no 3T20;
- Redução no saldo de Impostos a Recuperar em R\$303 milhões, principalmente pela utilização dos créditos relacionados a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS;
- Elevação do saldo de Operações de Forfaiting em R\$267 milhões.

Parcialmente compensado por:

- Elevação do Contas a Receber em R\$438 milhões, principalmente na Unidade de Mineração, relacionada a maior volume financeiro vendido para o exterior.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX em 2020 totalizou R\$799 milhões, superior em 15,7% na comparação com 2019 (R\$690 milhões), representando o maior nível de investimentos desde 2014. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em sustaining CAPEX, segurança e meio ambiente, com destaque para a implementação do sistema de empilhamento à seco (Dry Stacking) na Unidade de Mineração. O CAPEX foi distribuído 72,2% na Unidade de Siderurgia, 26,1% na Unidade de Mineração e 1,7% nas demais unidades.

Endividamento financeiro

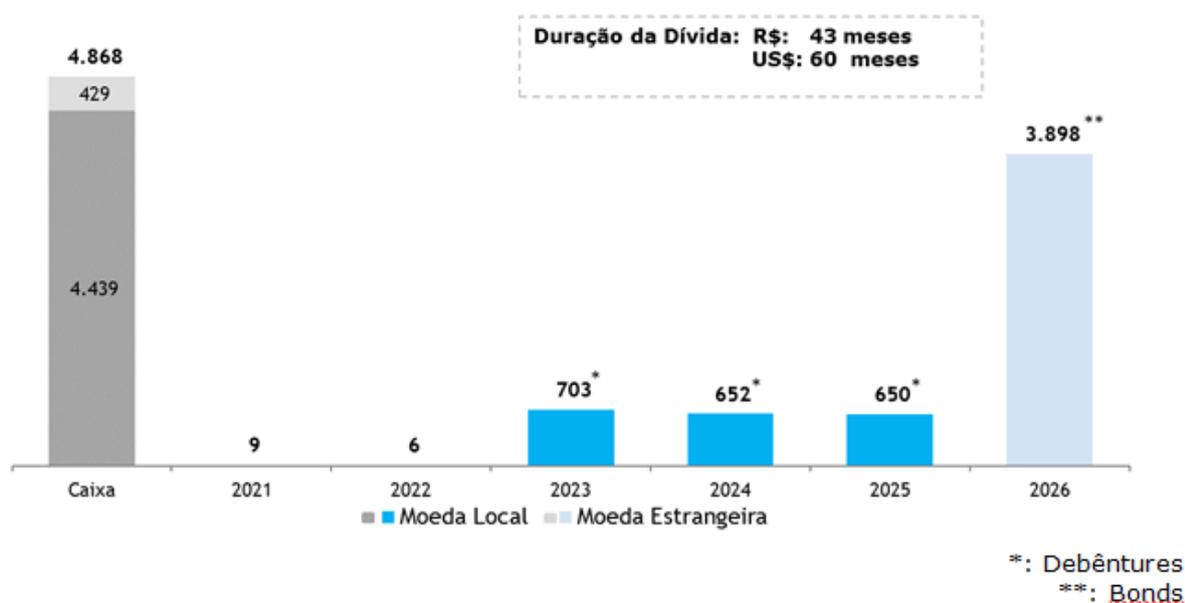
Em 31/12/20, a dívida bruta consolidada era de R\$6,0 bilhões (31/12/2019: R\$5,1 bilhões). Em 2020, a Dívida Bruta consolidada cresceu 16,9%, principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar de 28,9% no ano.

A dívida líquida consolidada em 31/12/20 era de R\$1,1 bilhão, uma redução de 65,4% em relação a 31/12/19 (R\$3,2 bilhões). Tal variação decorre, majoritariamente, da elevação da posição de Caixa e Equivalentes de Caixa no período.

Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 31/12/20 esta era de 2% no curto prazo e 98% no longo prazo, em linha com 2% e 98%, respectivamente, em 31/12/19.

O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o ano 2020 em 0,3x, ante 1,6x apresentado em 2019.

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/12/20.



4) MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o ano cotada a R\$15,69 e a ação preferencial (USIM5), a R\$14,61. Ao longo de 2020, as ações USIM3 valorizaram 59,0% e as USIM5 valorizaram 53,6%, enquanto o Ibovespa valorizou 2,9%.

Bolsas Estrangeiras

OTC - Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - over-the-counter): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/20, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,57 e apresentou uma valorização de 10,8% no ano.

Latibex - Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX - Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/20, a ação XUSI encerrou cotada a €2,28, apresentando uma valorização de 16,9% no ano. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,42, apresentando uma valorização de 14,2% no ano.

5) SUSTENTABILIDADE

Mesmo diante do cenário singularmente desafiador gerado pela disseminação do novo Coronavírus, a Usiminas reafirmou seu compromisso com a agenda de sustentabilidade e registrou avanços importantes em diversas áreas de atuação.

No âmbito do programa de Diversidade e Inclusão, a companhia realizou o censo de diversidade e manteve o calendário de campanhas educativas, como a do orgulho LGBTI+, realizada no mês de junho. No pilar Equidade de Gênero, foi iniciada a primeira rodada do programa de mentoria e coaching com colaboradoras, visando desenvolver os potenciais dessas mulheres e acelerar suas carreiras na Usiminas. A Companhia lançou também sua primeira turma do Programa Jovens Profissionais Aprendiz e classes de Aprendizagem exclusivamente femininas, buscando aumentar a presença de mulheres em todas as áreas da Companhia. Através dessas e diversas outras iniciativas a Usiminas conseguiu dobrar a participação de mulheres em cargos de liderança desde o início do programa de Diversidade e Inclusão, passando de 5,5% em março de 2019 para 11,8% ao final de 2020, quando foi concluída a apuração.

Os temas ambientais também tiveram destaque ao longo do ano, especialmente na planta de Ipatinga. A companhia realizou melhorias importantes na planta visando a redução da emissão e da disseminação de material particulado, alvo de reclamações da comunidade e objeto de um Termo de Ajustamento de Conduta assinado em outubro de 2019. Novas soluções como canhões de névoa e aplicação de polímeros foram adotadas e medidas já existentes, como variação e umectação de vias, foram intensificadas. A empresa também realizou o reforço do cinturão verde, que já soma 377 hectares no entorno da Usina, e promoveu o enclausuramento de equipamentos com maior potencial emissor.

De maneira proativa, a Usiminas instalou ainda a Central de Monitoramento Ambiental e uma Rede Automática de Monitoramento Ambiental, permitindo o acompanhamento contínuo e em tempo real das operações e a ação rápida para sanar eventuais anormalidades. As medidas são acompanhadas por pesquisas realizadas junto à comunidade, de modo a avaliar a percepção das pessoas em relação ao material particulado. Na última pesquisa concluída, realizada em agosto de 2020, observou-se um crescimento de 12 p.p. na percepção de melhora por parte da comunidade. Novas pesquisas são previstas para serem realizadas ao longo de 2021. Em dezembro, a empresa definiu junto ao Ministério Público, metas objetivas de redução do material particulado, que devem ser alcançadas até o final de 2021.

Outra conquista importante foi a aprovação da venda do edifício onde fica sua sede, em Belo Horizonte. No local, a Fundação São Francisco Xavier, braço social de educação e saúde do Grupo Usiminas, irá implantar o Hospital Usiminas, reforçando o legado da siderúrgica em Minas Gerais.

Na Mineração Usiminas, destaque para o projeto de Filtragem e Empilhamento a Seco de Rejeitos. A empresa obteve o licenciamento em junho de 2020 e está em fase adiantada de sua conclusão. A nova planta receberá investimentos da ordem de R\$160 milhões. A adoção da nova tecnologia irá encerrar o ciclo de utilização de barragens convencionais pela Mineração Usiminas. Atualmente, a empresa possui três dessas estruturas, sendo apenas uma em operação. Todas serão descaracterizadas, conforme determina a legislação vigente.

Covid-19

Desde o registro dos primeiros casos de Covid-19 no Brasil, a Usiminas vem tomando diversas medidas de prevenção à doença e proteção de seus colaboradores e em apoio às comunidades onde atua. Ao longo do ano de 2020, a companhia investiu, por meio da Fundação São Francisco Xavier, cerca de R\$27 milhões nessas iniciativas.

- Entre as ações destacaram-se a implantação de 50 leitos de UTI no Hospital Márcio Cunha para reforço no atendimento em Ipatinga e outras 35 cidades da região, para as quais a unidade é referência. O hospital atende, em sua maioria, pacientes do Sistema Único de Saúde. No mesmo local, um andar inteiro foi reservado e preparado para receber pacientes da Covid-19 que não necessitam de tratamento intensivo. Também foram adquiridas dezenas de outros equipamentos médico-hospitalares para atendimento a pacientes nos quatro hospitais administrados pela Fundação.
- A Usiminas contratou costureiras e artesãos para a confecção de milhares de máscaras, posteriormente doadas a colaboradores, seus familiares e também para as comunidades. Foram repassadas, ainda, mais de 40 toneladas de alimentos, além de kits de higiene e diversos insumos para apoio às ações de combate e prevenção.
- Internamente, a Usiminas, dentre diversas outras ações, restringiu viagens e reuniões presenciais, adotou o sistema de home office e fez adequações em refeitórios e nos ônibus que fazem o transporte dos colaboradores. A limpeza dos postos de trabalho foi reforçada e, na Usina de Ipatinga, o turno de trabalho foi alterado de modo a reduzir a quantidade de pessoas na planta. A companhia também iniciou um programa de testagem estratégica, permitindo a identificação dos casos e o mapeamento de eventuais contactantes.

6) PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Em 2020 a Companhia avançou ainda mais em seu Programa de Integridade, especialmente no que diz respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), tendo executado adequações em seus processos internos para atendimento à referida legislação, bem como realizado ações de conscientização voltadas aos colaboradores. A Companhia promoveu, ainda, atualização dos contratos com fornecedores e prestadores de serviços e passou a utilizar ferramentas específicas para a proteção de dados em geral.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente*





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("Companhia" ou "Usiminas"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. e da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

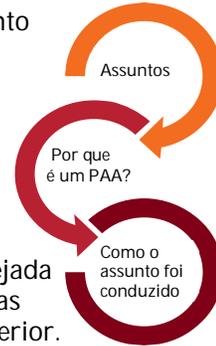
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas permaneceram substancialmente consistentes com as operações no ano anterior. Considerando esse contexto, nossa estratégia de auditoria e a definição dos Principais Assuntos de Auditoria mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Valor recuperável do imobilizado e intangível (Notas explicativas 3.14, 16, 17 e 18) e realização de tributos diferidos (Notas explicativas 3.17 e 13)</p> <p>A Companhia e suas controladas possuem saldos relevantes de imobilizado e intangíveis para os quais uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.</p> <p>A Companhia e suas controladas também possuem saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias decorrentes de provisões constituídas. Esses saldos de tributos diferidos foram reconhecidos com base em estudos que contêm as projeções de lucro tributável futuro.</p> <p>A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve o uso de julgamentos críticos e nem sempre objetivos, por parte da administração, em relação às projeções de resultados, lucros tributáveis e fluxos de caixa, que dependem de eventos econômicos futuros. A utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de</p>	<p>Entre outros, realizamos os seguintes procedimentos de auditoria:</p> <p>Com o apoio dos nossos especialistas internos em avaliação, checamos a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e de fluxos de caixa, mediante a comparação com: (i) orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, (ii) premissas e dados de mercado, e (iii) projeções utilizadas em anos anteriores com os resultados efetivos subsequentes.</p> <p>Adicionalmente, quanto aos trabalhos relacionados com os tributos diferidos, testamos, com o apoio de nossos especialistas em tributos, as bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, bem como das diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as principais premissas</p>

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Porque é um PAA

registro adicional de redução ao valor recuperável, com conseqüente impacto nas demonstrações financeiras.

Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

utilizados pela administração para a avaliação da recuperabilidade desses ativos são razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos.

Provisões para demandas judiciais (Notas explicativas 3.15 e 25)

A Usiminas e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

O reconhecimento da provisão e a classificação da probabilidade de êxito nos processos envolvem a avaliação do mérito das causas e aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente, que demandam julgamento relevante pela administração da Companhia, reavaliado periodicamente conforme o andamento dos processos, nas diversas instâncias judiciais, e da jurisprudência aplicável.

Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e teste sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação e avaliação dos processos, bem como a quantificação dos riscos para fins de constituição da provisão para demandas judiciais ou sua divulgação em nota explicativa quando as estimativas indicarem perspectiva de perda provável ou possível, respectivamente.

Efetuamos procedimentos de confirmação dos processos com os advogados que patrocinam os processos judiciais e administrativos para obtenção dos dados relacionados a avaliação do prognóstico, completude das informações e adequação do valor da provisão constituída ou do valor divulgado.

Adicionalmente, contamos com o apoio de nossos especialistas em tributos para a análise de razoabilidade dos prognósticos de perda das causas mais significativas, sobretudo as de natureza tributária.

Por fim, efetuamos leitura das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia, bem como as divulgações efetuadas, são consistentes com as avaliações dos consultores jurídicos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p data-bbox="261 485 860 550">Benefícios pós-emprego (Notas explicativas 3.18 e 27)</p> <p data-bbox="261 579 860 674">A Usiminas e suas controladas são patrocinadoras em planos de suplementação de aposentadoria administrados pela Previdência Usiminas.</p> <p data-bbox="261 703 860 919">A Companhia também possui obrigação com benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria, relativa aos colaboradores da Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa, incorporada pela Companhia em 2009, que se aposentaram até 30 de abril de 2002 e que ainda mantêm o direito ao benefício.</p> <p data-bbox="261 949 860 1165">Os cálculos atuariais base para determinação dessas obrigações são elaborados por atuário independente contratado pela administração da Companhia e consideram premissas atuariais e informações cadastrais sobre participantes dos planos de suplementação de aposentadoria e de saúde.</p> <p data-bbox="261 1194 860 1352">Consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do valor da obrigação presente com os planos e o elevado grau de julgamento em relação a premissas atuariais empregadas em sua determinação.</p>	<p data-bbox="860 579 1520 768">Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, testes de detalhes sobre as informações individuais de participantes ativos e assistidos dos planos de suplementação de aposentadoria e de saúde, cadastradas nos bancos de dados usados para o cálculo do passivo atuarial.</p> <p data-bbox="860 798 1520 1045">Com o apoio de nossos especialistas em cálculos atuariais, analisamos a coerência lógica e consistência aritmética do modelo utilizado para estimar o valor presente das obrigações atuariais e discutimos as premissas-chave empregadas no cálculo do passivo atuarial, tais como projeções de crescimento salarial, tábuas de mortalidade e invalidez, custos médicos e taxa de desconto.</p> <p data-bbox="860 1075 1520 1199">Também procedemos à revisão da conciliação preparada pela administração do laudo atuarial com os saldos apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas.</p> <p data-bbox="860 1228 1520 1323">Efetuamos, ainda, avaliação da competência técnica do atuário externo independente responsável por preparar os cálculos atuariais.</p> <p data-bbox="860 1352 1520 1600">Em relação aos ativos dos planos de suplementação de aposentadoria, efetuamos testes detalhados que compreenderam a obtenção de confirmação com o gestor dos planos de previdência quanto à carteira de investimentos desses planos bem como efetuamos testes, em base de amostras, da estimativa do valor justo da carteira de investimentos.</p> <p data-bbox="860 1629 1520 1818">Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia na apuração das obrigações de benefício pós-emprego, bem como as divulgações em notas explicativas, são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.</p>



Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Demonstrações Financeiras

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

31 de dezembro de 2020
com Relatório dos Auditores Independentes

Índice

Balancos patrimoniais	1
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11
1 Contexto operacional	11
2 Aprovação das demonstrações financeiras	14
3 Resumo das principais políticas contábeis	14
3.1 Base de preparação e declaração de conformidade	15
3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas	16
3.3 Apresentação de informações por segmentos	17
3.4 Conversão de moeda estrangeira	17
3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	18
3.6 Ativos financeiros	18
3.7 Passivos financeiros	20
3.8 Instrumentos derivativos e atividades de <i>hedge</i>	21
3.9 Estoques	21
3.10 Depósitos judiciais	21
3.11 Imobilizado	21
3.12 Propriedades para investimento	22
3.13 Ativos intangíveis	22
3.14 Valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>) não financeiros	23
3.15 Provisões para demandas judiciais	23
3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	23
3.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	24
3.18 Benefícios a empregados	24
3.19 Reconhecimento de receita	25
3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	27
3.21 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020	27
4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	28
4.1 Julgamentos	28
4.2 Estimativas e premissas	28
5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	30
5.1 Fatores de risco financeiro	30
5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros	30
5.3 Política de gestão de riscos financeiros	31
5.4 Gestão de capital	37
5.5 Estimativa do valor justo	37
6 Instrumentos financeiros de derivativos	39
7 Instrumentos financeiros por categoria	41
8 Caixa e equivalentes de caixa	42
9 Títulos e valores mobiliários	42
10 Contas a receber de clientes	43
11 Estoques	45
12 Impostos a recuperar	46
13 Imposto de renda e contribuição social	47
14 Depósitos judiciais	52
15 Investimentos	53

16	Imobilizado	57
17	Valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) não financeiros	62
18	Intangível	67
19	Fornecedores, empreiteiros e fretes	71
20	Empréstimos e financiamentos	71
20.1	Composição dos empréstimos e financiamentos	71
20.2	Escalonamento dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante	72
20.3	Movimentação dos empréstimos e financiamentos	73
20.4	<i>Covenants</i>	73
21	Debêntures	73
22	Tributos a recolher	75
23	Tributos parcelados	75
24	Passivos de arrendamento	77
25	Provisão para demandas judiciais	79
26	Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	86
27	Obrigações de benefícios de aposentadoria	86
27.1	Planos de suplementação de aposentadoria	87
27.2	Dívidas contratadas – requisitos de fundamentais mínimos	88
27.3	Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria	90
27.4	Ajustes de experiências	93
27.5	Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade	94
27.6	Planos de benefícios de assistência médica aos aposentados	95
27.7	Ativos dos planos de aposentadoria	96
28	Patrimônio líquido	97
29	Informações por segmento de negócios	100
30	Receita	103
31	Despesas por natureza	104
32	Despesas e benefícios a empregados	105
33	Receitas (despesas) operacionais	105
34	Resultado financeiro	107
35	Lucro (prejuízo) por ação	108
36	Compromissos	109
37	Transações com partes relacionadas	110
38	Cobertura de seguros	115
39	Plano de outorga de opção de compra de ações	116
40	Garantias	118

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.848.310	901.864	3.261.288	1.252.966
Títulos e valores mobiliários	9	716.308	-	1.606.816	668.175
Contas a receber de clientes	10	1.561.483	1.396.884	2.372.791	1.938.440
Estoques	11	3.315.958	3.166.003	3.889.695	3.795.832
Impostos a recuperar	12	251.782	541.831	441.572	731.049
Imposto de renda e contribuição social antecipados		30.883	41.344	35.780	48.496
Dividendos a receber	37	380.516	40.220	11.686	-
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	762	-	762
Valores a receber Eletrobras	25	-	305.848	-	305.848
Demais valores a receber		197.555	138.895	209.974	119.714
Total do ativo circulante		8.302.795	6.533.651	11.829.602	8.861.282
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	10	87.321	84.446	87.321	131.452
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	2.220.876	2.117.027	2.914.338	3.037.626
Valores a receber de empresas ligadas	37	23.086	42.231	-	1.651
Depósitos judiciais	14	352.615	379.692	543.408	543.658
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	6.950	-	6.950
Impostos a recuperar	12	169.463	148.020	174.004	152.336
Indenização de seguro a receber	38	262.077	125.208	262.077	125.208
Demais valores a receber		228.869	146.414	314.224	181.916
		3.344.307	3.049.988	4.295.372	4.180.797
Investimentos	15	5.182.120	4.350.641	1.058.708	1.053.138
Propriedades para investimentos		100.822	90.202	164.222	90.202
Imobilizado	16	9.627.857	9.892.313	11.006.034	11.424.691
Intangível	18	104.112	90.355	1.598.199	726.922
Total do ativo não circulante		18.359.218	17.473.499	18.122.535	17.475.750
Total do ativo		26.662.013	24.007.150	29.952.137	26.337.032

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo					
Circulante					
Fornecedores, empreiteiros e fretes	19	1.966.924	1.405.831	1.917.690	1.518.270
Empréstimos e financiamentos	20	113.610	92.348	116.738	96.316
Debêntures	21	19.214	25.017	19.214	25.017
Adiantamentos de clientes		64.305	11.749	139.678	57.757
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	19	880.711	613.803	880.711	613.803
Salários e encargos sociais		141.490	138.706	180.757	198.416
Tributos a recolher	22	105.330	70.011	164.962	99.597
Tributos parcelados	23	4.378	4.312	4.380	4.314
Passivos de arrendamento	24	6.715	12.514	26.787	33.328
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	-	-	445.842	15.096
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	28	160.315	51.107	324.728	67.814
Demais contas a pagar		184.043	91.469	257.611	160.010
Total do passivo circulante		3.647.035	2.516.867	4.479.098	2.889.738
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	3.842.360	2.997.241	3.847.016	3.003.655
Debêntures	21	1.985.394	1.981.250	1.985.394	1.981.250
Valores a pagar a empresas ligadas	37	-	104.335	80.042	121.838
Passivos de arrendamento	24	766	19.293	37.920	75.942
Provisão para demandas judiciais	25	656.422	659.318	799.601	777.386
Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	26	-	-	230.002	231.591
Benefícios pós-emprego	27	1.415.432	1.518.362	1.471.801	1.574.796
Demais contas a pagar		247.138	167.061	183.093	115.152
Total do passivo não circulante		8.147.512	7.446.860	8.634.869	7.881.610
Total do passivo		11.794.547	9.963.727	13.113.967	10.771.348
Patrimônio líquido					
	28				
Capital social		13.200.295	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas de capital		311.366	307.033	311.366	307.033
Reservas de lucros		1.472.967	943.132	1.472.967	943.132
Ajustes de avaliação patrimonial		(117.162)	(407.037)	(117.162)	(407.037)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		14.867.466	14.043.423	14.867.466	14.043.423
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.970.704	1.522.261
Total do patrimônio líquido		14.867.466	14.043.423	16.838.170	15.565.684
Total do passivo e do patrimônio líquido		26.662.013	24.007.150	29.952.137	26.337.032

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Operações continuadas					
Receita	30	12.370.762	12.719.071	16.088.052	14.948.719
Custo das vendas	31	(11.609.059)	(11.930.865)	(12.831.522)	(13.074.129)
Lucro (prejuízo) bruto		<u>761.703</u>	<u>788.206</u>	<u>3.256.530</u>	<u>1.874.590</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	33	(140.661)	(109.302)	(398.385)	(288.515)
Despesas gerais e administrativas	33	(324.828)	(321.265)	(426.764)	(426.905)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	(136.639)	(284.521)	337.325	(387.394)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	1.388.565	457.489	159.759	180.735
		<u>786.437</u>	<u>(257.599)</u>	<u>(328.065)</u>	<u>(922.079)</u>
Lucro (prejuízo) operacional		<u>1.548.140</u>	<u>530.607</u>	<u>2.928.465</u>	<u>952.511</u>
Resultado financeiro	34	(1.201.632)	(527.786)	(1.082.492)	(509.839)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>346.508</u>	<u>2.821</u>	<u>1.845.973</u>	<u>442.672</u>
Imposto de renda e contribuição social	13				
Corrente		(16.710)	-	(684.614)	(138.960)
Diferido		342.992	210.444	130.384	72.979
		<u>326.282</u>	<u>210.444</u>	<u>(554.230)</u>	<u>(65.981)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u><u>672.790</u></u>	<u><u>213.265</u></u>	<u><u>1.291.743</u></u>	<u><u>376.691</u></u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		672.790	213.265	672.790	213.265
Acionistas não controladores		-	-	618.953	163.426
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	35	R\$ 0,52	R\$ 0,17	R\$ 0,52	R\$ 0,17
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial	35	R\$ 0,58	R\$ 0,18	R\$ 0,58	R\$ 0,18

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		672.790	213.265	1.291.743	376.691
Outros componentes do resultado abrangente					
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	27	301.670	(385.567)	302.719	(388.006)
Total de outros componentes do resultado abrangente		<u>301.670</u>	<u>(385.567)</u>	<u>302.719</u>	<u>(388.006)</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>974.460</u>	<u>(172.302)</u>	<u>1.594.462</u>	<u>(11.315)</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		974.460	(172.302)	974.460	(172.302)
Acionistas não controladores		-	-	620.002	160.987

Os itens da demonstração do resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 13.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
					Reserva especial de ágio	Opções Outorgadas reconhecidas	Reserva legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial				Total
Em 31 de dezembro de 2019	13.200.295	105.295	17.033	(100.639)	278.729	6.615	58.647	884.485	(407.037)	-	14.043.423	1.522.261	15.565.684
Resultado abrangente do período													
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	672.790	672.790	618.953	1.291.743
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	27	-	-	-	-	-	-	-	301.670	-	301.670	1.049	302.719
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	301.670	672.790	974.460	620.002	1.594.462
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício													
28	Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício												
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.788)	(159.788)	(171.559)	(331.347)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	33.639	496.196	-	(529.835)	-	-	-
39	Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	(5.038)	-	-	-	5.038	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-	8.041	1.330	-	-	-	-	-	-	9.371	-	9.371
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.795)	11.795	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	13.200.295	105.295	25.074	(99.309)	278.729	1.577	92.286	1.380.681	(117.162)	-	14.867.466	1.970.704	16.838.170

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
					Reserva especial de ágio	Opções Outorgadas reconhecidas	Reserva legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial				Total
Em 31 de dezembro de 2018	13.200.295	105.295	15.695	(101.072)	278.729	10.744	47.984	718.958	(10.330)	-	14.266.298	1.431.093	15.697.391
Resultado abrangente do período													
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	213.265	213.265	163.426	376.691
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	27	-	-	-	-	-	-	-	(385.567)	-	(385.567)	(2.439)	(388.006)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(385.567)	213.265	(172.302)	160.987	(11.315)
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício													
28													
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.650)	(50.650)	(69.819)	(120.469)
Juros sobre capital próprio complementares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.694)	(1.694)	-	(1.694)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	10.663	165.527	-	(176.190)	-	-	-
39	-	-	-	-	-	(4.129)	-	-	-	4.129	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-	1.338	433	-	-	-	-	-	-	1.771	-	1.771
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.140)	11.140	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	13.200.295	105.295	17.033	(100.639)	278.729	6.615	58.647	884.485	(407.037)	-	14.043.423	1.522.261	15.565.684

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	Exercícios findos em		Exercícios findos em		
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		672.790	213.265	1.291.743	376.691
Ajustes para conciliar o resultado					
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas		909.769	(14.583)	924.273	47.416
Despesas de juros		319.035	373.463	312.863	375.479
Depreciação, amortização e exaustão		828.415	827.884	1.000.223	991.785
Resultado na venda/baixa de imobilizado/investimento		(169.521)	(3.408)	(174.766)	(5.687)
Perda (reversão) por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	17	(107.261)	13.358	(730.654)	16.426
Participações nos resultados de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	(1.388.565)	(457.489)	(159.759)	(180.735)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(342.992)	(210.444)	(130.384)	(72.979)
Constituição (reversão) de provisões		52.616	(33.685)	743.228	119.233
Perdas (ganhos) atuariais	27	85.718	85.907	89.692	85.743
(Acréscimo) decréscimo de ativos					
Contas a receber de clientes		(186.113)	228.821	(422.648)	(93.654)
Estoques		(142.442)	13.884	(86.350)	79.505
Impostos a recuperar		(129.225)	(122.508)	(205.431)	(201.656)
Valores a receber de empresas ligadas		47.282	2.716	1.651	691
Depósitos judiciais		10.393	(37.764)	(14.349)	(61.829)
Valores a receber Eletrobras		311.534	751.404	311.534	751.404
Outros		(29.309)	(14.921)	(338.949)	(59.485)
Acréscimo (decréscimo) de passivos					
Fornecedores, empreiteiros e fretes		561.093	367.748	399.420	384.507
Adiantamentos de clientes		52.556	(13.327)	81.921	(5.727)
Valores a pagar a empresas ligadas		(174.511)	(620)	(41.796)	(12.416)
Títulos a pagar - <i>Forfeiting</i>		266.908	(352.124)	266.908	(352.124)
Tributos a recolher		499.361	460.554	627.306	524.009
Outros		98.146	(128.561)	215.171	(133.427)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.980)	-	(230.029)	(105.188)
Juros pagos		(336.902)	(363.510)	(337.059)	(364.416)
Passivo atuarial recebido (pago)		365.629	(131.742)	365.629	(131.742)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		2.064.424	1.454.318	3.759.388	1.971.824
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	9	(716.308)	-	(938.641)	(81.616)
Compras de imobilizado	16	(548.831)	(515.714)	(768.707)	(646.236)
Valor recebido pela venda de imobilizado		100.815	5.163	121.281	9.141
Aumento de capital em subsidiária		-	-	(22)	(26)
Compras de intangíveis	18	(27.329)	(31.876)	(29.972)	(35.215)
Dividendos recebidos		144.942	377.693	136.902	224.946
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento		(1.046.711)	(164.734)	(1.479.159)	(529.006)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Exercícios findos em</u>		<u>Exercícios findos em</u>		
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures		-	4.861.018	-	4.811.557
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures		(47.613)	(5.845.703)	(50.031)	(5.850.504)
Liquidação de operações de <i>swap</i>		9.247	356	(171.472)	(5.507)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	28	(50.580)	(172.305)	(68.083)	(255.464)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		(88.946)	(1.156.634)	(289.586)	(1.299.918)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		17.679	3.276	17.679	3.276
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa		946.446	136.226	2.008.322	146.176
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	901.864	765.638	1.252.966	1.106.790
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8	1.848.310	901.864	3.261.288	1.252.966
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa		946.446	136.226	2.008.322	146.176

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		14.929.375	15.466.411	19.812.127	18.841.146
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	31	(17.698)	23.567	(31.487)	18.120
Outras receitas		22.536	401.872	27.678	409.003
		<u>14.934.213</u>	<u>15.891.850</u>	<u>19.808.318</u>	<u>19.268.269</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(11.657.333)	(12.464.155)	(13.347.953)	(14.063.875)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(213.230)	(793.054)	(612.686)	(1.072.278)
Recuperação de valores ativos		-	-	630.976	-
		<u>(11.870.563)</u>	<u>(13.257.209)</u>	<u>(13.329.663)</u>	<u>(15.136.153)</u>
Valor adicionado bruto		3.063.650	2.634.641	6.478.655	4.132.116
Depreciação, amortização e exaustão	31	(828.415)	(827.884)	(1.000.223)	(991.785)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		<u>2.235.235</u>	<u>1.806.757</u>	<u>5.478.432</u>	<u>3.140.331</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	1.388.565	457.489	159.759	180.735
Receitas financeiras	34	163.156	533.133	262.691	622.022
Receitas cambiais	34	166.186	14.148	252.339	76.144
Ganhos (perdas) atuariais	27	(85.718)	(45.103)	(89.692)	(45.004)
		<u>1.632.189</u>	<u>959.667</u>	<u>585.097</u>	<u>833.897</u>
Valor adicionado a distribuir		<u>3.867.424</u>	<u>2.766.424</u>	<u>6.063.529</u>	<u>3.974.228</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	513.615	559.291	861.725	964.503
FGTS	73.800	59.854	94.884	81.766
Remuneração da Administração	25.105	22.823	33.419	31.115
Participação dos empregados nos lucros	76.173	22.257	94.539	39.736
Planos de aposentadoria	1.270	2.933	1.444	3.270
	<u>689.963</u>	<u>667.158</u>	<u>1.086.011</u>	<u>1.120.390</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais (i)	(45.930)	86.135	735.946	136.438
Estaduais	945.911	649.019	1.265.112	1.041.313
Municipais	69.590	68.690	79.894	80.305
Incentivos fiscais	4.126	7.090	7.301	11.086
	<u>973.697</u>	<u>810.934</u>	<u>2.088.253</u>	<u>1.269.142</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	496.544	869.687	582.163	944.997
Despesas cambiais	1.035.965	209.547	1.016.894	261.312
Outras	(1.535)	(4.167)	(1.535)	1.696
	<u>1.530.974</u>	<u>1.075.067</u>	<u>1.597.522</u>	<u>1.208.005</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucros (prejuízos) retidos	672.790	213.265	672.790	213.265
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	618.953	163.426
	<u>672.790</u>	<u>213.265</u>	<u>1.291.743</u>	<u>376.691</u>
Valor adicionado distribuído	<u>3.867.424</u>	<u>2.766.424</u>	<u>6.063.529</u>	<u>3.974.228</u>

(i) Inclui os encargos previdenciários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (“USIMINAS”, “Usiminas”, “Controladora” ou “Companhia”), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (USIM3, USIM5 e USIM6).

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (“Empresas Usiminas”) têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e outras atividades correlatas, como extração de minério de ferro, transformação do aço, fabricação de bens de capital e logística. Atualmente, possui duas usinas siderúrgicas com capacidade nominal de produção de 9,5 milhões (não auditado) de toneladas por ano de produtos laminados, localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos e terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas regiões do país.

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentadas:

(a) Empresas controladas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Mineração Usiminas S.A. (MUSA)	70	70	Belo Horizonte/MG	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados.
Soluções em Aço Usiminas S.A.	68,88	68,88	Belo Horizonte/MG	Transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição.
Usiminas Mecânica S.A. (UMSA)	99,99	100	Belo Horizonte/MG	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.
Usiminas International Ltd.	100	100	Principado de Luxemburgo	Detém os investimentos da Companhia no exterior, além de captação de recursos no mercado externo.
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.	100	100	Itaquaquecetuba/SP	Prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas.
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL) (i) (ii)	100	100	Belo Horizonte/MG	Investimento na MRS Logística S.A.

(i) Participação direta da Companhia de 16,7% e indireta, via MUSA, de 83,3%.

(ii) Participação direta da Companhia no capital votante de 50,10% e indireta, via MUSA, de 49,90%.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Unigal Ltda.	70	70	Belo Horizonte/MG	Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente.
Modal Terminal de Granéis Ltda.	50	50	Itaúna/MG	Operações de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério de ferro e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia de Acabamento Superficial Ltda.	50	50	Ipatinga/MG	Prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e de rolos de laminação.

(c) Investimentos em coligadas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Codeme Engenharia S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação e montagem de construções em aço.
MRS Logística S.A. (i)	11,41	19,92	Rio de Janeiro/RJ	Prestação de serviços de transporte ferroviário e logísticos.
Terminal de Cargas Paraopeba	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.
Terminal de Cargas Sarzedo	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.

(i) Participação direta da Companhia de 0,28% e indireta, via UPL, de 11,13%.

(d) Disseminação do novo coronavírus (COVID-19)

Desde o início do ano de 2020, o Brasil e o mundo vêm atravessando uma grave crise de saúde com a pandemia desencadeada pela disseminação do novo coronavírus (COVID-19), que tem causado diversos e significativos impactos sobre a atividade econômica e a sociedade em geral. A Companhia, juntamente com a Fundação São Francisco Xavier, instituição social vinculada à Usiminas, vem implementando ações que, prioritariamente, visam proteger os seus funcionários e parceiros comerciais, bem como as comunidades onde atua. Ressalta-se, inclusive, que algumas dessas ações vêm sendo realizadas em parceria com as autoridades públicas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração adotou algumas medidas para as Empresas Usiminas, com o objetivo de minimizar os efeitos econômicos da crise, bem como tentar preservar o emprego e a renda dos seus funcionários. Estas medidas incluíram a concessão de férias coletivas, adoção do teletrabalho (*home-office*) para os empregados dos departamentos administrativos, suspensão temporária de contratos de trabalho e redução de jornadas de trabalho (estas últimas duas medidas em acordo com a Medida Provisória nº 936/2020).

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o abafamento dos Altos-fornos 1 e 2 da usina de Ipatinga, a partir dos dias 22 e 4 de abril de 2020, respectivamente, com a conseqüente paralisação das atividades da Aciaria 1 desta mesma usina, bem como aprovou a paralisação temporária das atividades da usina de Cubatão. Estas medidas tiveram como objetivo adequar a produção à demanda de mercado, que se encontrava em queda em função da retração da atividade econômica nacional ocasionada pela disseminação da COVID-19. No entanto, em razão da recuperação observada nos níveis de demanda dos mercados consumidores de aços planos, em 26 de agosto de 2020, a Companhia religou o Alto-forno 1 e retomou a produção da Aciaria 1, ambos da usina de Ipatinga, bem como retomou as atividades de laminação na usina de Cubatão.

A Administração da Companhia também vem monitorando a carteira de recebíveis, principalmente em relação a eventuais atrasos, aumento da inadimplência e alongamento dos prazos de recebimento. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram identificados impactos significativos decorrentes da COVID-19 nesses recebíveis. A análise de vencimentos das contas a receber, bem como a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, estão demonstradas na Nota 10.

Em relação a *impairment* de ativos não financeiros, a Companhia realizou testes de recuperabilidade, considerando diferentes cenários em suas projeções e não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas no período, conforme divulgado na Nota 17.

(e) Usiminas Mecânica - Reestruturação das atividades desenvolvidas

Em 24 de junho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta apresentada pela Diretoria Executiva relativa à reestruturação das atividades desenvolvidas por sua subsidiária Usiminas Mecânica S.A. ("UMSA"). Com a implementação de tal reestruturação, a UMSA manterá apenas as atividades relacionadas à prestação de serviços para a Usiminas e suas controladas, ressalvada a conclusão dos projetos externos atualmente em curso. A referida reestruturação decorre do fato de a UMSA, cujas atividades não constituem o *core business* da Usiminas, ter apresentado significativa redução na geração de caixa nos últimos 5 (cinco) anos, com resultados decrescentes nos segmentos de montagem industrial e manufatura.

2 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2021.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e ainda considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), na Controladora e no Consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência disso, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

(a) Controladas

As controladas são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade do direito a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os saldos e ganhos não realizados e demais transações entre as Empresas Usiminas são eliminados.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia classifica os seus empreendimentos da seguinte forma:

- coligadas são as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detêm o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas; e
- controladas em conjunto são as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Os exercícios sociais das coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da USIMINAS. Contudo, exceto para as coligadas Codeme, Terminal Paraopeba e Terminal Sarzedo, além da controlada em conjunto Modal, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC 18 (R2) e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em 30 de novembro de 2020.

A participação nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da sua participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de um *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Caso a participação societária na coligada seja reduzida, mas seja mantida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Operações e participações de acionistas não controladores

As Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais foram apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. As Empresas Usiminas estão organizadas em quatro segmentos operacionais: siderurgia, mineração e logística, transformação do aço e bens de capital. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

3.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das Empresas Usiminas.

(b) Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

(b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

3.6 Ativos financeiros

3.6.1 Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

3.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

3.6.3 Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período de relatório se há indícios de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelas Empresas Usiminas para determinar se há indícios de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade do devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

3.6.4 Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “ repasse ” ; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa proveniente de um ativo ou executa um acordo de repasse e não o transfere ou o retém substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.7 Passivos financeiros

3.7.1 Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as suas eventuais mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos. Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

3.7.2 Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

3.7.3 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são compostos de juros, além de outros encargos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

3.7.4 Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo, em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura. Alguns depósitos judiciais que possuem vínculo com tributos parcelados são apresentados pelos saldos líquidos, conforme Nota 14.

3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os gastos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado caso ele seja maior do que seu valor recuperável estimado.

A Companhia possui peças e sobressalentes de reposição destinadas à manutenção de itens do ativo imobilizado, que possuem vida útil estimada superior a 12 meses. Desta forma, o saldo dos estoques dessas peças e sobressalentes está classificado no grupo do ativo imobilizado.

3.12 Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

3.13 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Direitos minerários

Os direitos minerários são registrados pelo valor de aquisição e deduzidos com base na exaustão das reservas minerais.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e dos passivos adquiridos.

A exaustão dos direitos minerários é realizada de acordo com a exploração das reservas minerais, utilizando o método de unidade de produção.

(c) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 18.

3.14 Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

3.15 Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor pode ser feita.

3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo, é registrada como parte dos custos desses ativos e leva em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia reconhece uma obrigação referente aos custos esperados para o fechamento da mina e desativação dos ativos minerários vinculados no período em que elas ocorrerem, trazido ao valor presente. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente.

3.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

O imposto de renda diferido, ativo e passivo, é apresentado pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3.18 Benefícios a empregados

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e suas controladas participam de planos de aposentadoria, administrados pela Previdência Usiminas, que proveem a seus empregados benefícios complementares de aposentadoria e pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram. Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência complementar em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

(b) Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

Para os empregados que se aposentaram na extinta controlada Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, até 30 de abril de 2002, foram oferecidos benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de aposentadoria de benefício definido.

Adicionalmente, a Companhia registra as obrigações de acordo com a legislação vigente, que assegura, aos colaboradores que contribuíram com o plano de saúde, o direito de manutenção como beneficiário quando da sua aposentadoria, desde que assumam o pagamento integral das contribuições. O prazo de manutenção após a aposentadoria é de 1 ano para cada ano de contribuição e se a contribuição ocorreu por pelo menos 10 anos, o prazo para permanência é indefinido.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

(c) Participação nos lucros e resultados

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados nos lucros e resultados, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

(d) Remuneração com base em ações

A Companhia possui um plano de remuneração com base em ações, a ser liquidado com ações preferenciais em tesouraria, o qual permite que membros da Administração e demais executivos indicados pelo Conselho de Administração adquiram as suas ações. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

Quando as opções são exercidas, os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados nas reservas de capital (valor nominal).

3.19 Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como pela eliminação das vendas entre as Empresas Usiminas para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As Empresas Usiminas, beneficiam, fabricam e vendem diversos produtos e matérias-primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

(b) Venda de serviços

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia no segmento de siderurgia, no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

(c) Receita de encomendas em curso

A receita de encomendas em curso é reconhecida segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). A receita é calculada e contabilizada com base na aplicação, sobre o preço de venda atualizado, do percentual representado pela relação entre os custos incorridos e o custo total orçado atualizado, ajustada por provisão para reconhecer perdas de encomendas em processo de execução, quando aplicável. Os valores faturados além da execução física de cada projeto são reconhecidos como serviços faturados a executar no passivo circulante.

A variação entre o custo final efetivo e o custo total orçado, atualizado e revisado periodicamente, tem se mantido em parâmetros considerados razoáveis pela Administração. Os contratos de encomenda contêm cláusulas de garantia de fabricação dos equipamentos após entrada em funcionamento por períodos variáveis de tempo; os custos eventualmente incorridos são absorvidos diretamente no resultado.

As receitas de encomenda em curso fazem parte exclusivamente das operações realizadas pela controlada Usiminas Mecânica S.A. que, além desse tipo de receita, efetua a venda de serviços. As receitas da Usiminas Mecânica compreendem os montantes reportados na Nota 29 no segmento de bens de capital.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras das Empresas Usiminas ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício tributário dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

3.21 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020

Reforma da IBOR/LIBOR - IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7	Reforma do <i>benchmark</i> da taxa de juros (Fase 1) IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS16 – Reforma do <i>benchmark</i> da taxa de juros (Fase 2).
IFRS 17	Contratos de Seguros
IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações à IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual
Alterações à IAS 16	Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido
Alterações à IAS 37	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS 2018-2020	Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos e IAS 41 - Agricultura

A Companhia não espera que a adoção dessas normas tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em períodos futuros.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(a) Segregação de juros e variação monetária relacionados a aplicações financeiras e a empréstimos e financiamentos nacionais

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado seja o CDI e a TJLP. Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos, das debêntures e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”, no Resultado financeiro (Nota 34).

(b) Classificação do controle de investimentos

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

(a) Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 17).

(b) Imposto de renda e contribuição social e outros créditos tributários

A Administração revisa regularmente os tributos diferidos ativos quanto à possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica (Nota 13 (b) e Nota 25 (c)).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. As Empresas Usiminas utilizam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Reconhecimento de receita

A controlada Usiminas Mecânica S.A. utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data de elaboração do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

(e) Benefícios de planos de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de aposentadoria, está a taxa de desconto.

As Empresas Usiminas apuram a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de aposentadoria se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 27.

(f) Provisões para demandas judiciais

Como descrito na Nota 25, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, das Empresas Usiminas.

(g) Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

Como parte das atividades de mineração da controlada Mineração Usiminas S.A., a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

(h) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados anualmente.

5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, risco de preços de *commodities* e risco de preço do aço).

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Diretoria Corporativa Financeira, segundo orientações do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, unidades operacionais, suprimentos, planejamento, dentre outras das Empresas Usiminas.

5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros

A política de gestão de ativos e passivos financeiros tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. As Empresas Usiminas monitoram os riscos aos quais está exposta e avalia a necessidade da contratação de operações de derivativos visando minimizar os impactos sobre os seus ativos e passivos financeiros. Adicionalmente, avalia as operações de derivativos para reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa causado pela exposição cambial, para minimizar o descasamento entre moedas e os efeitos dos preços de *commodities*, dentre outros.

As Empresas Usiminas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

5.3 Política de gestão de riscos financeiros

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

A política de vendas das Empresas Usiminas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, o Comitê de Crédito avalia e acompanha o risco dos clientes. Essa ação é obtida por meio de análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber de clientes (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 10.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas têm como política trabalhar com instituições de primeira linha. São aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais.

(b) Risco de liquidez

A política responsável e conservadora de gestão de ativos e passivos financeiros envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e *rating* visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar risco de liquidez.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Nesse trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é investido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações em Compromissadas, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam à liquidez adequada, conforme demonstrado na Nota 8.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas e os passivos financeiros derivativos que são realizados, pelo saldo líquido, por essas mesmas empresas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

				Controladora
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.971.348	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	248.244	247.538	736.291	4.141.239
Debêntures	77.050	77.359	2.154.825	-
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	881.480	-	-	-
Passivos de arrendamento	6.715	766	-	-
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.412.894	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	192.538	192.005	571.446	3.388.271
Debêntures	119.992	126.560	1.687.274	692.300
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	615.746	-	-	-
Passivos de arrendamento	11.485	10.730	9.592	-
				Consolidado
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.922.071	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	236.503	235.498	691.863	4.126.504
Debêntures	77.050	77.359	2.154.825	-
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	881.480	-	-	-
Passivos de arrendamento	26.787	20.117	17.803	-
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.525.689	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	197.079	195.502	574.326	3.388.271
Debêntures	119.992	126.560	1.687.274	692.300
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	615.746	-	-	-
Passivos de arrendamento	30.495	32.451	46.324	-

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

(c) Risco cambial

(i) Exposição em moeda estrangeira

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	128.916	38.879	397.051	209.017
Títulos e valores mobiliários	-	-	32.120	16.352
Contas a receber	47.353	147.457	262.589	142.974
Adiantamentos a fornecedores	-	147	1.364	955
	<u>176.269</u>	<u>186.483</u>	<u>693.124</u>	<u>369.298</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(3.944.010)	(3.028.237)	(3.944.010)	(3.028.744)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(607.429)	(356.322)	(618.415)	(369.244)
Adiantamento de clientes	(10.682)	(4.410)	(20.074)	(8.814)
Demais contas a pagar	(2.793)	(1.904)	(2.787)	(1.900)
	<u>(4.564.914)</u>	<u>(3.390.873)</u>	<u>(4.585.286)</u>	<u>(3.408.702)</u>
Exposição cambial	<u>(4.388.645)</u>	<u>(3.204.390)</u>	<u>(3.892.162)</u>	<u>(3.039.404)</u>

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Real	2.016.568	2.067.619	2.024.352	2.077.494
Dólar norte-americano	3.944.010	3.028.237	3.944.010	3.028.744
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	5.960.578	5.095.856	5.968.362	5.106.238

(ii) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no fim do período, considerando o câmbio vigente em 31 de dezembro de 2020. O cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2020.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio final do exercício	31/12/2020		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	5,1967	5,4565	6,4959	7,7951
EUR	6,3779	6,6968	7,9724	9,5669
JPY	0,0504	0,0530	0,0630	0,0756

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Consolidado		
	31/12/2020		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	(193.744)	(968.720)	(1.937.439)
EUR	(149)	(745)	(1.490)
JPY	(715)	(3.577)	(7.153)

(d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros

(i) Composição dos empréstimos e financiamentos por taxa de juros

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre das taxas de juros utilizadas nas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures.

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2020	%	31/12/2019	%	31/12/2020	%	31/12/2019	%
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	3.955.970	66	3.044.400	60	3.963.754	66	3.054.782	60
Outras	-	-	45.189	1	-	-	45.189	1
	<u>3.955.970</u>	<u>66</u>	<u>3.089.589</u>	<u>61</u>	<u>3.963.754</u>	<u>66</u>	<u>3.099.971</u>	<u>61</u>
Debêntures								
CDI	2.004.608	34	2.006.267	39	2.004.608	34	2.006.267	39
	<u>5.960.578</u>	<u>100</u>	<u>5.095.856</u>	<u>100</u>	<u>5.968.362</u>	<u>100</u>	<u>5.106.238</u>	<u>100</u>

(ii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no fim do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2020. O cenário I considera um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2020.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	Taxa ao final do exercício	31/12/2020		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	1,9%	2,0%	2,4%	2,9%

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Indexador	Consolidado		
	31/12/2020		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	2.272	11.358	22.715

A taxa de juros a que a Companhia está exposta, a qual é relacionada às debêntures, está apresentada na Nota 21 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e é composta por Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

O encerramento da operação de instrumento financeiro derivativo de taxa de juros, contratada com o objetivo de minimizar o impacto da oscilação das taxas de juros no resultado da Companhia, está demonstrado na Nota 6.

5.4 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A seguir está demonstrado o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	5.964.956	5.100.168	5.972.742	5.110.552
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(2.564.618)</u>	<u>(901.864)</u>	<u>(4.868.104)</u>	<u>(1.921.141)</u>
Dívida líquida	<u>3.400.338</u>	<u>4.198.304</u>	<u>1.104.638</u>	<u>3.189.411</u>
Total do patrimônio líquido	14.867.466	14.043.423	16.838.170	15.565.684
Total do capital	<u>18.267.804</u>	<u>18.241.727</u>	<u>17.942.808</u>	<u>18.755.095</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>19%</u>	<u>23%</u>	<u>6%</u>	<u>17%</u>

5.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa seja próximo de seu valor justo devido ao seu curto vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Empresas Usiminas para instrumentos financeiros similares.

(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (preços não observáveis);
- Nível 2: Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), seja indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o instrumento financeiro apresentado pela Companhia compreende os investimentos em CDB's.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3. As tabelas a seguir apresentam os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

(i) Controladora

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	716.308	-
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>7.712</u>
Total do ativo	<u><u>716.308</u></u>	<u><u>7.712</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Controladora não possuía instrumentos financeiros derivativos passivos.

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	1.606.816	668.175
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>7.712</u>
Total do ativo	<u><u>1.606.816</u></u>	<u><u>675.887</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros derivativos passivos.

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.

(b) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures

Nas operações de debêntures e *Bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, considerando a premissa de recompra desses títulos, é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site da Simplific Pavarini, Broadcast e Bloomberg* e pode ser assim sumariada:

	31/12/2020		Controladora 31/12/2019	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	11.960	11.960	61.352	61.352
Debêntures – moeda nacional	2.004.608	2.019.207	2.006.267	2.025.011
<i>Bonds</i>	3.944.010	4.242.378	3.028.237	3.157.217
	<u>5.960.578</u>	<u>6.273.545</u>	<u>5.095.856</u>	<u>5.243.580</u>

	31/12/2020		Consolidado 31/12/2019	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	19.744	19.744	71.227	71.227
Debêntures – moeda nacional	2.004.608	2.019.207	2.006.267	2.025.011
<i>Bonds</i>	3.944.010	4.242.378	3.028.744	3.157.217
	<u>5.968.362</u>	<u>6.281.329</u>	<u>5.106.238</u>	<u>5.253.455</u>

(c) Demais ativos e passivos financeiros

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não diverge significativamente dos valores contábeis desses, na medida em que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia participa em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar, principalmente, o risco da taxa de juros. Essas operações visam reduzir a volatilidade da taxa de juros dos seus empréstimos. A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

7 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	31/12/2020			31/12/2019		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.848.310	-	1.848.310	901.864	-	901.864
Títulos e valores mobiliários	-	716.308	716.308	-	-	-
Contas a receber de clientes	1.648.804	-	1.648.804	1.481.330	-	1.481.330
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	-	-	-	7.712	7.712
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	971.668	-	971.668	747.418	-	747.418
	<u>4.468.782</u>	<u>716.308</u>	<u>5.185.090</u>	<u>3.130.612</u>	<u>7.712</u>	<u>3.138.324</u>

	31/12/2020	31/12/2019
	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	5.960.578	5.095.856
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.966.924	1.405.831
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	880.711	613.803
Passivos de arrendamento	7.481	31.807
	<u>8.815.694</u>	<u>7.147.297</u>

(b) Consolidado

	31/12/2020			31/12/2019		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	3.261.288	-	3.261.288	1.252.966	-	1.252.966
Títulos e valores mobiliários	-	1.606.816	1.606.816	-	668.175	668.175
Contas a receber de clientes	2.460.112	-	2.460.112	2.069.892	-	2.069.892
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	-	-	-	7.712	7.712
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	1.082.652	-	1.082.652	838.895	-	838.895
	<u>6.804.052</u>	<u>1.606.816</u>	<u>8.410.868</u>	<u>4.161.753</u>	<u>675.887</u>	<u>4.837.640</u>

	31/12/2020	31/12/2019
	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	5.968.362	5.106.238
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.917.690	1.518.270
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	880.711	613.803
Passivos de arrendamento	64.707	109.270
	<u>8.831.470</u>	<u>7.347.581</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Bancos conta movimento	27.391	29.455	43.264	40.490
Bancos conta movimento exterior	128.916	38.879	397.051	209.017
Certificado de depósito bancário (CDB) e aplicações em compromissadas	<u>1.692.003</u>	<u>833.530</u>	<u>2.820.973</u>	<u>1.003.459</u>
	<u>1.848.310</u>	<u>901.864</u>	<u>3.261.288</u>	<u>1.252.966</u>

As aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata, além de rendimentos cuja variação média é de 104,24% (31 de dezembro de 2019 – 92,96%) do certificado de depósito interbancário (CDI) na Controladora e 103,98% (31 de dezembro de 2019 – 97,67%) do CDI no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2020, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas

9 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Certificado de depósito bancário (CDB)	716.308	1.574.696	651.823
Aplicações financeiras no exterior	-	<u>32.120</u>	<u>16.352</u>
	<u>716.308</u>	<u>1.606.816</u>	<u>668.175</u>

As aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) possuem rendimentos cuja variação média é de 104,24% (31 de dezembro de 2019 – 92,96%) do certificado de depósito interbancário (CDI) na Controladora e 103,98% (31 de dezembro de 2019 – 97,67%) do certificado de depósito interbancário (CDI) no Consolidado.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Controladora não possuía saldo de aplicações financeiras classificado como títulos e valores mobiliários.

As aplicações financeiras são compostas principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha, resgatáveis em até um ano.

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber de clientes:				
Em moeda nacional	1.354.497	1.181.268	2.381.091	2.074.709
Em moeda estrangeira	34.191	83.644	249.427	79.161
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	<u>(137.208)</u>	<u>(118.569)</u>	<u>(197.946)</u>	<u>(168.058)</u>
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>1.251.480</u>	<u>1.146.343</u>	<u>2.432.572</u>	<u>1.985.812</u>
Contas a receber de partes relacionadas				
Em moeda nacional	379.969	267.922	10.185	17.015
Em moeda estrangeira	<u>17.355</u>	<u>67.065</u>	<u>17.355</u>	<u>67.065</u>
Contas a receber de partes relacionadas	<u>397.324</u>	<u>334.987</u>	<u>27.540</u>	<u>84.080</u>
	<u>1.648.804</u>	<u>1.481.330</u>	<u>2.460.112</u>	<u>2.069.892</u>
Ativo circulante	1.561.483	1.396.884	2.372.791	1.938.440
Ativo não circulante	<u>87.321</u>	<u>84.446</u>	<u>87.321</u>	<u>131.452</u>

(i) Do total de provisão para créditos de liquidação duvidosa, na Controladora e no Consolidado, o saldo de R\$4.193 (R\$3.252 – 31 de dezembro de 2019) refere-se a contas a receber de clientes em moeda estrangeira.

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Valores a vencer	1.641.529	1.329.630	2.270.168	1.840.150
Vencidos:				
Até 30 dias	38.153	138.042	211.221	201.927
Entre 31 e 60 dias	4.124	11.448	5.557	14.985
Entre 61 e 90 dias	1.925	2.222	7.717	3.248
Entre 91 e 180 dias	2.486	7.008	5.073	12.328
Acima de 181 dias	97.795	111.549	158.322	165.312
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(137.208)</u>	<u>(118.569)</u>	<u>(197.946)</u>	<u>(168.058)</u>
	<u>1.648.804</u>	<u>1.481.330</u>	<u>2.460.112</u>	<u>2.069.892</u>

Em 31 de dezembro de 2020, as contas a receber de clientes nos montantes de R\$7.275 na Controladora e R\$189.944 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2019 – R\$151.700 e R\$229.742, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente ou cujos saldos em aberto possuem garantias.

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Real	1.601.451	1.333.873	2.197.523	1.926.918
Dólar	46.048	145.337	261.284	140.854
Euro	1.305	2.120	1.305	2.120
	<u>1.648.804</u>	<u>1.481.330</u>	<u>2.460.112</u>	<u>2.069.892</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(118.569)	(141.908)	(168.058)	(185.964)
(Adições) reversões ao resultado	(17.698)	23.567	(31.487)	18.120
Baixas contra clientes	-	-	2.540	14
Variação cambial	(941)	(228)	(941)	(228)
Saldo final	<u>(137.208)</u>	<u>(118.569)</u>	<u>(197.946)</u>	<u>(168.058)</u>

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título de contas a receber de clientes sob qualquer modalidade de garantia.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber apresentadas. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título como garantia de contas a receber.

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante				
Produtos acabados	669.208	690.399	786.763	896.320
Produtos em elaboração	1.257.692	954.477	1.274.666	974.228
Matérias-primas	685.879	807.542	1.072.102	1.165.404
Suprimentos e sobressalentes	484.788	521.390	546.827	585.850
Importações em andamento	160.446	62.377	160.520	63.086
Provisão para perdas	(120.836)	(94.092)	(129.964)	(106.900)
Outros	178.781	223.910	178.781	217.844
	<u>3.315.958</u>	<u>3.166.003</u>	<u>3.889.695</u>	<u>3.795.832</u>
Ativo não circulante				
Produtos em elaboração (i)	-	-	-	1.642
	<u>3.315.958</u>	<u>3.166.003</u>	<u>3.889.695</u>	<u>3.797.474</u>

(i) Refere-se a estoque de produtos da controlada Mineração Usiminas S.A..

12 Impostos a recuperar

	Controladora			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS (i)	20.809	13.798	26.274	13.536
COFINS (i)	80.986	103.940	423.022	102.363
ICMS	114.000	30.926	76.983	30.256
IPI	34.923	-	13.783	-
Crédito Exportação – Reintegra	1.040	18.934	1.760	-
Outros	24	1.865	9	1.865
	<u>251.782</u>	<u>169.463</u>	<u>541.831</u>	<u>148.020</u>
	Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS (i)	36.283	14.353	46.025	14.060
COFINS (i)	159.117	106.633	513.022	104.793
ICMS	176.309	32.064	135.320	31.463
IPI	64.694	-	30.774	-
Crédito Exportação – Reintegra	1.040	18.934	1.760	-
INSS a recuperar	2.809	-	3.405	-
Outros	1.320	2.020	743	2.020
	<u>441.572</u>	<u>174.004</u>	<u>731.049</u>	<u>152.336</u>

(i) ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS conforme descrito na Nota 25 (c).

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	346.508	2.821	1.845.973	442.672
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	(117.813)	(959)	(627.631)	(150.508)
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	484.786	143.469	54.318	61.451
Juros sobre capital próprio recebidos	(52.086)	(38.094)	(8.464)	(12.198)
Juros sobre capital próprio pagos	-	576	18.698	11.674
Exclusões (adições) permanentes	(27.683)	(26.664)	(37.193)	(36.555)
Créditos fiscais não reconhecidos	39.078	132.116	(5.488)	39.022
Incentivo fiscal	-	-	21.979	7.061
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	29.551	14.072
Tributos sobre o lucro apurados	<u>326.282</u>	<u>210.444</u>	<u>(554.230)</u>	<u>(65.981)</u>
Corrente	(16.710)	-	(684.614)	(138.960)
Diferido	<u>342.992</u>	<u>210.444</u>	<u>130.384</u>	<u>72.979</u>
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	<u>326.282</u>	<u>210.444</u>	<u>(554.230)</u>	<u>(65.981)</u>
Imposto de renda	235.746	154.758	(403.942)	(44.236)
Contribuição social	<u>90.536</u>	<u>55.686</u>	<u>(150.288)</u>	<u>(21.745)</u>
Alíquotas efetivas	-	-	30%	15%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, ativo e passivo, constituídos às alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

(i) Controladora

	<u>31/12/2019</u>	<u>Patrimônio líquido/ Resultado abrangente</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>31/12/2020</u>
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais	2.494.171	(142.760)	186.563	2.537.974
Créditos fiscais não reconhecidos	(897.075)	-	39.078	(857.997)
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	373.642	(96.383)	14.775	292.034
Provisão para demandas judiciais	223.634	-	(451)	223.183
Provisão para ajustes de estoque	31.991	-	9.093	41.084
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	216.885	-	(18.231)	198.654
Outros	117.142	-	59.222	176.364
Total ativo	<u>2.560.390</u>	<u>(239.143)</u>	<u>290.049</u>	<u>2.611.296</u>
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	8.869	-	(1.993)	6.876
Depreciação fiscal	333.817	-	(40.907)	292.910
Ajuste de imobilizado – IAS 29	50.030	-	(6.075)	43.955
Correção monetária sobre depósitos judiciais	44.962	-	54	45.016
Resultado nos contratos de <i>swap</i> valor de mercado	274	-	(274)	-
Outros	5.411	-	(3.748)	1.663
Total passivo	<u>443.363</u>	<u>-</u>	<u>(52.943)</u>	<u>390.420</u>
Total líquido	<u>2.117.027</u>	<u>(239.143)</u>	<u>342.992</u>	<u>2.220.876</u>

(ii) **Consolidado**

	<u>31/12/2019</u>	<u>Patrimônio líquido/ Resultado abrangente</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>31/12/2020</u>
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais	2.656.845	(149.843)	184.852	2.691.854
Créditos fiscais não reconhecidos	(1.059.108)	-	(5.488)	(1.064.596)
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	398.903	(103.829)	16.125	311.199
Provisão para demandas judiciais	255.812	-	9.379	265.191
Provisão para ajustes de estoques	53.020	-	7.530	60.550
Ágio/aquisição de empresas	297.932	-	(4.735)	293.197
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	727.192	-	(303.620)	423.572
Outros	191.951	-	165.986	357.937
Total ativo	<u>3.522.547</u>	<u>(253.672)</u>	<u>70.029</u>	<u>3.338.904</u>
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	8.869	-	(1.993)	6.876
Depreciação taxa fiscal	345.779	-	(41.803)	303.976
Ajuste de imobilizado – IAS 29	50.031	-	(6.076)	43.955
Correção monetária sobre depósitos judiciais	51.541	-	803	52.344
Outros	28.701	-	(11.286)	17.415
Total passivo	<u>484.921</u>	<u>-</u>	<u>(60.355)</u>	<u>424.566</u>
Total líquido	<u>3.037.626</u>	<u>(253.672)</u>	<u>130.384</u>	<u>2.914.338</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia reverteu provisão para perda de créditos fiscais no montante de R\$39.078 na Controladora e de R\$5.488 no Consolidado (31 de dezembro de 2019 – reversão de R\$132.116 e R\$39.022, respectivamente). O total de créditos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras foi de R\$857.997 na Controladora e de R\$1.064.596 no Consolidado (31 de dezembro de 2019 – R\$897.075 e R\$1.059.108, respectivamente). A Administração da Companhia continuará monitorando esse montante não reconhecido, o qual poderá ser contabilizado tão logo seja provável a sua utilização.

Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização dos impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	210.608	286.530
2022	225.154	251.941
2023	234.845	261.609
2024	235.629	262.407
2025 até 2027	835.789	919.093
2028 até 2030	893.114	996.094
2031 até 2033	797.906	866.751
Após 2034 (i)	<u>36.248</u>	<u>559.075</u>
Ativo	3.469.293	4.403.500
Créditos fiscais não reconhecidos	<u>(857.997)</u>	<u>(1.064.596)</u>
Ativo	<u>2.611.296</u>	<u>3.338.904</u>
Passivo	<u>(390.420)</u>	<u>(424.566)</u>
Posição Líquida	<u><u>2.220.876</u></u>	<u><u>2.914.338</u></u>

(i) No consolidado os valores referem-se substancialmente a créditos fiscais oriundos de ágio na incorporação, apurados na Mineração Usiminas. Esses créditos fiscais estão sendo aproveitados com base na expectativa de vida útil das minas, cuja exaustão total foi estimada para o ano de 2053.

O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O estudo de expectativa de lucros tributários futuros adota os mesmos dados e premissas do estudo utilizado no teste de valor recuperável dos ativos (*Impairment*) (Nota 17).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de renda				
Receita (despesa) corrente	(16.710)	(23.007)	(500.068)	(97.919)
Antecipações e compensações do período	16.710	23.007	169.036	86.755
	-	-	(331.032)	(11.164)
Contribuição social				
Receita (despesa) corrente	-	(8.312)	(184.546)	(40.963)
Antecipações e compensações do período	-	8.312	69.736	37.031
	-	-	(114.810)	(3.932)
Total IR e CSLL a pagar	-	-	(445.842)	(15.096)

14 Depósitos judiciais

	Controladora					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	177.021	(106.138)	70.883	177.017	(106.138)	70.879
IR e CSLL	152.847	(57.090)	95.757	152.847	(57.089)	95.758
INSS	62.949	(7.264)	55.685	66.162	(7.265)	58.897
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	10.486	-	10.486	10.377	-	10.377
COFINS	2.731	-	2.731	2.544	-	2.544
Trabalhistas	167.029	-	167.029	193.825	-	193.825
Cíveis	37.329	(16)	37.313	34.821	(16)	34.805
Outras	1.224	-	1.224	1.100	-	1.100
Provisão para perdas (i)	(88.493)	-	(88.493)	(88.493)	-	(88.493)
	<u>549.507</u>	<u>(196.892)</u>	<u>352.615</u>	<u>576.584</u>	<u>(196.892)</u>	<u>379.692</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

	Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	177.021	(106.138)	70.883	177.017	(106.138)	70.879
IR e CSLL	158.787	(57.090)	101.697	158.787	(57.089)	101.698
INSS	72.219	(7.264)	64.955	75.228	(7.265)	67.963
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	11.658	-	11.658	11.539	-	11.539
COFINS	23.693	-	23.693	23.130	-	23.130
Trabalhistas	232.494	-	232.494	262.773	-	262.773
Cíveis	38.626	(16)	38.610	35.883	(16)	35.867
Outras	78.220	-	78.220	58.302	-	58.302
Provisão para perdas (i)	(78.802)	-	(78.802)	(88.493)	-	(88.493)
	<u>740.300</u>	<u>(196.892)</u>	<u>543.408</u>	<u>740.550</u>	<u>(196.892)</u>	<u>543.658</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	576.584	564.669	740.550	720.449
Adições	15.724	109.141	58.018	157.391
Juros/atualizações	4.193	5.120	7.728	8.322
Reversões	(46.994)	(102.346)	(65.996)	(145.612)
Saldo final	<u>549.507</u>	<u>576.584</u>	<u>740.300</u>	<u>740.550</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

15 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições (baixas)</u>	<u>Equivalência patrimonial (i)</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Lucros não realizados nos estoques</u>	<u>Passivo Atuarial</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2020</u>
Controladas								
Mineração Usiminas (ii)	2.657.671	-	1.315.630	(359.258)	53.640	(1.126)	-	3.666.557
Soluções Usiminas	692.226	-	81.961	(38.932)	(37.544)	3.389	-	701.100
Usiminas Europa (iii)	129.785	(181.368)	51.010	-	-	-	573	-
Usiminas International	49.268	-	23.895	-	-	-	-	73.163
Usiminas Mecânica	153.059	-	(156.585)	-	264	24.964	-	21.702
UPL	80.849	-	7.708	(4.089)	-	6	-	84.474
Outros (iv)	24.721	-	-	-	-	-	52.196	76.917
	<u>3.787.579</u>	<u>(181.368)</u>	<u>1.323.619</u>	<u>(402.279)</u>	<u>16.360</u>	<u>27.233</u>	<u>52.769</u>	<u>4.623.913</u>
Controladas em conjunto								
Unigal	519.958	-	88.686	(105.000)	-	(566)	-	503.078
Usiroll	10.692	-	1.633	-	-	278	-	12.603
	530.650	-	90.319	(105.000)	-	(288)	-	515.681
Coligadas								
Codeme	20.615	-	9.889	-	-	-	-	30.504
MRS	11.797	-	1.191	(967)	-	1	-	12.022
	32.412	-	11.080	(967)	-	1	-	42.526
	<u>4.350.641</u>	<u>(181.368)</u>	<u>1.425.018</u>	<u>(508.246)</u>	<u>16.360</u>	<u>26.946</u>	<u>52.769</u>	<u>5.182.120</u>

- (i) Ao resultado de equivalência patrimonial de R\$1.425.018, deve-se adicionar as perdas de passivo a descoberto da controlada Rios Unidos, no valor de R\$827; e descontar o lucro não realizado nos estoques, no valor de R\$37.280, apurado com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica, totalizando R\$1.388.565.
- (ii) Na coluna Lucros não realizados nos estoques, o valor de R\$53.640 refere-se a reversão de perda de ativo gerado na aquisição de controlada, conforme apresentado na Nota 18.
- (iii) A baixa do período refere-se a ao encerramento das atividades da Usiminas Europa S.A..
- (iv) Corresponde à reversão da perda por valor recuperável de ativos (*Impairment*) no montante de R\$53.621, deduzido da amortização do direito minerário no montante de R\$1.425.

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Passivo atuarial</u>	<u>31/12/2020</u>
Controladas em conjunto						
Participações controladas em conjunto	533.199	-	93.084	(107.932)	(288)	518.063
Ágio em controladas em conjunto	4.668	-	-	-	-	4.668
	<u>537.867</u>	<u>-</u>	<u>93.084</u>	<u>(107.932)</u>	<u>(288)</u>	<u>522.731</u>
Coligadas						
Participações em coligadas (i)	508.071	22	66.675	(46.028)	37	528.777
Ágio em coligadas	7.200	-	-	-	-	7.200
	<u>515.271</u>	<u>22</u>	<u>66.675</u>	<u>(46.028)</u>	<u>37</u>	<u>535.977</u>
Total	<u>1.053.138</u>	<u>22</u>	<u>159.759</u>	<u>(153.960)</u>	<u>(251)</u>	<u>1.058.708</u>

(i) A adição do período refere-se a aumento de capital na Terminal de Cargas Paraopeba S.A. sem alteração no percentual de participação societária da Companhia.

(b) Informações financeiras das coligadas

A seguir, está demonstrada a participação da Companhia nos resultados das principais coligadas, em 31 de dezembro de 2020:

	<u>País de constituição</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro</u>	<u>% de participação</u>
Codeme	Brasil	297.591	190.956	106.635	160.684	(4.426)	30,77%
MRS (i)	Brasil	11.260.096	6.947.262	4.312.834	3.604.965	430.301	11,41%

(i) Participação direta de 0,28% e indireta, por meio da UPL, de 11,13%.

A participação nos lucros foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação dos acionistas não controladores em coligadas.

O capital votante nas empresas coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto para a empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,92%. A USIMINAS participa do grupo de controle e tem influência significativa, o que classifica esse investimento como coligada.

As informações financeiras resumidas das empresas controladas em conjunto estão demonstradas a seguir.

(i) Balanços patrimoniais resumidos

	31/12/2020			31/12/2019		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.460	64.433	9.245	2.538	40.778	5.718
Contas a receber	1.094	62.574	3.999	869	65.896	3.605
Estoques	-	35.726	1.049	-	42.232	481
Impostos a recuperar	-	4.215	-	-	10.353	-
Outros	8	1.371	131	8	(238)	95
Total do ativo circulante	3.562	168.319	14.424	3.415	159.021	9.899
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	-	2.785	27	-	3.465	317
Imobilizado						
Intangível	-	473	3	-	391	4
Total do ativo não circulante	2.205	825.149	12.245	2.385	840.560	13.405
Total do ativo	5.767	996.726	26.699	5.800	1.003.437	23.625
Passivo e Patrimônio líquido						
Empréstimos	-	12	-	-	25	-
Fornecedores	148	20.179	266	123	18.954	196
Contingências	-	3.494	-	-	2.546	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	221.225	-	-	212.533	-
Outros	855	28.131	1.228	580	19.117	2.045
Patrimônio líquido	4.764	723.685	25.205	5.097	750.262	21.384
Total do passivo e patrimônio líquido	5.767	996.726	26.699	5.800	1.003.437	23.625

(ii) Demonstrações dos resultados resumidas

	31/12/2020			31/12/2019		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Receita líquida de vendas e serviços	10.374	290.198	16.033	8.951	318.655	17.286
Custo produtos e serviços vendidos	(3.696)	(117.037)	(8.897)	(3.333)	(109.879)	(9.539)
Receitas (despesas) operacionais	(3)	(12.320)	(2.387)	(87)	1.197	(2.183)
Receitas (despesas) financeiras	50	6.180	160	121	19.323	310
Provisão IRPJ e CSLL	(1.196)	(42.790)	(1.644)	(1.048)	(59.721)	(2.051)
Lucro líquido do exercício	5.529	124.231	3.265	4.604	169.575	3.823

16 Imobilizado

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Controladora					
		31/12/2020			31/12/2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	2.021.930	(1.307.671)	714.259	2.069.429	(1.323.470)	745.959
Máquinas e equipamentos	5	21.232.691	(14.283.215)	6.949.476	21.024.823	(13.592.823)	7.432.000
Instalações	4	996.228	(353.401)	642.827	946.461	(318.382)	628.079
Móveis e utensílios	16	59.253	(48.514)	10.739	53.508	(45.259)	8.249
Equipamentos de informática	25	215.097	(187.296)	27.801	206.163	(179.571)	26.592
Veículos	16	34.809	(34.760)	49	34.809	(34.752)	57
Ferramentas e aparelhos	20	211.264	(192.457)	18.807	207.024	(186.279)	20.745
Direito de Uso		33.149	(26.172)	6.977	45.536	(14.964)	30.572
		<u>24.804.421</u>	<u>(16.433.486)</u>	<u>8.370.935</u>	<u>24.587.753</u>	<u>(15.695.500)</u>	<u>8.892.253</u>
Terrenos		<u>274.423</u>	-	<u>274.423</u>	<u>274.985</u>	-	<u>274.985</u>
Total em operação		<u>25.078.844</u>	<u>(16.433.486)</u>	<u>8.645.358</u>	<u>24.862.738</u>	<u>(15.695.500)</u>	<u>9.167.238</u>
Em obras							
Obras em andamento		790.974	-	790.974	511.963	-	511.963
Imobilizado em processamento		48.904	-	48.904	79.431	-	79.431
Importações em andamento		35.624	-	35.624	21.570	-	21.570
Adiantamentos a fornecedores		17.032	-	17.032	22.220	-	22.220
Encargos de empréstimos capitalizados		27.576	-	27.576	13.865	-	13.865
Outros		<u>62.389</u>	-	<u>62.389</u>	<u>76.026</u>	-	<u>76.026</u>
Total em obras		<u>982.499</u>	-	<u>982.499</u>	<u>725.075</u>	-	<u>725.075</u>
		<u>26.061.343</u>	<u>(16.433.486)</u>	<u>9.627.857</u>	<u>25.587.813</u>	<u>(15.695.500)</u>	<u>9.892.313</u>

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Consolidado					
		31/12/2020			31/12/2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	2.425.852	(1.543.039)	882.813	2.447.607	(1.533.595)	914.012
Máquinas e equipamentos	5	22.513.945	(15.256.875)	7.257.070	22.276.241	(14.509.944)	7.766.297
Instalações	4	1.740.728	(813.851)	926.877	1.683.791	(728.958)	954.833
Móveis e utensílios	16	74.778	(61.896)	12.882	70.030	(59.776)	10.254
Equipamentos de informática	25	260.067	(227.700)	32.367	250.295	(218.143)	32.152
Veículos	16	49.938	(48.033)	1.905	49.915	(49.851)	64
Ferramentas e aparelhos	20	243.527	(214.282)	29.245	238.549	(206.889)	31.660
Direito de Uso		117.599	(57.204)	60.395	129.411	(23.087)	106.324
<i>Impairment (i)</i>		(66.047)	-	(66.047)	(72.503)	-	(72.503)
Outros		115.496	(13.365)	102.131	129.438	(9.533)	119.905
		<u>27.475.883</u>	<u>(18.236.245)</u>	<u>9.239.638</u>	<u>27.202.774</u>	<u>(17.339.776)</u>	<u>9.862.998</u>
Terrenos		<u>463.884</u>	<u>-</u>	<u>463.884</u>	<u>654.118</u>	<u>-</u>	<u>654.118</u>
Total em operação		<u>27.939.767</u>	<u>(18.236.245)</u>	<u>9.703.522</u>	<u>27.856.892</u>	<u>(17.339.776)</u>	<u>10.517.116</u>
Em obras							
Obras em andamento		1.087.472	-	1.087.472	707.843	-	707.843
Imobilizado em processamento		106.783	-	106.783	107.112	-	107.112
Importações em andamento		35.629	-	35.629	21.599	-	21.599
Adiantamentos a fornecedores		31.443	-	31.443	30.790	-	30.790
Encargos de empréstimos capitalizados		27.576	-	27.576	14.755	-	14.755
<i>Impairment (i)</i>		(52.680)	-	(52.680)	(56.873)	-	(56.873)
Outros		66.289	-	66.289	82.349	-	82.349
Total em obras		<u>1.302.512</u>	<u>-</u>	<u>1.302.512</u>	<u>907.575</u>	<u>-</u>	<u>907.575</u>
		<u>29.242.279</u>	<u>(18.236.245)</u>	<u>11.006.034</u>	<u>28.764.467</u>	<u>(17.339.776)</u>	<u>11.424.691</u>

(i) Refere-se a perda por *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	745.959	7.432.000	628.079	20.745	274.985	725.075	30.572	34.898	9.892.313
Adições (i)	1.012	24.532	706	28	-	522.491	-	62	548.831
Remensuração	-	-	-	-	-	-	3.858	-	3.858
Baixas	(4.116)	(1.734)	(791)	(26)	(563)	(7.501)	(12.563)	-	(27.294)
Depreciação	(43.846)	(693.375)	(37.505)	(6.539)	-	-	(14.890)	(10.988)	(807.143)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	27.576	-	-	27.576
Transferências	15.250	188.078	52.392	4.599	-	(274.936)	-	14.617	-
Outros	-	(25)	(54)	-	1	(10.206)	-	-	(10.284)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	714.259	6.949.476	642.827	18.807	274.423	982.499	6.977	38.589	9.627.857

(i) As adições do imobilizado na Controladora compreendem compras à vista no valor de R\$548.831.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

	Controladora									
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Impairment	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	788.435	8.078.160	656.284	16.306	395.279	719.234	-	(428.974)	23.500	10.248.224
Adições (i)	2.287	29.342	3.738	364	-	479.803	-	-	180	515.714
Adoção IFRS 16	-	-	-	-	-	-	45.536	-	-	45.536
Baixas	-	(1.661)	-	(26)	(3)	(65)	-	-	-	(1.755)
Depreciação	(43.664)	(693.266)	(41.657)	(6.457)	-	-	(14.964)	-	(7.553)	(807.561)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	13.865	-	-	-	13.865
Impairment (iii)	-	(93.517)	-	-	-	(335.462)	-	428.974	5	-
Transferências	(1.099)	112.002	9.714	10.558	-	(149.946)	-	-	18.771	-
Transferências para propriedade para investimento	-	-	-	-	(120.291)	-	-	-	-	(120.291)
Outros	-	940	-	-	-	(2.354)	-	-	(5)	(1.419)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	745.959	7.432.000	628.079	20.745	274.985	725.075	30.572	-	34.898	9.892.313

(i) As adições do imobilizado na Controladora compreendem compras à vista no valor de R\$515.714.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota nº17.

	Consolidado									
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Impairment	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	914.012	7.766.297	954.833	31.660	654.118	964.448	106.324	(129.376)	162.375	11.424.691
Adições (i)	1.012	24.970	706	1.075	784	739.863	-	-	297	768.707
Remensuração	-	-	-	-	-	-	4.433	-	-	4.433
Baixas	(4.118)	(2.400)	(791)	(691)	(563)	(8.488)	(12.563)	1.124	(14.025)	(42.515)
Depreciação	(69.083)	(762.036)	(87.572)	(9.164)	-	-	(37.801)	15.917	(18.031)	(967.770)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	27.576	-	-	-	27.576
Impairment (iii)	583	(1.337)	-	-	54.394	-	-	(6.392)	-	47.248
Transferências	15.250	188.078	52.392	4.599	-	(274.936)	-	-	14.617	-
Transferências para propriedade para investimento					(245.000)					(245.000)
Outros	25.157	43.498	7.309	1.766	151	(93.271)	2	-	4.052	(11.336)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	882.813	7.257.070	926.877	29.245	463.884	1.355.192	60.395	(118.727)	149.285	11.006.034

(i) As adições do imobilizado no Consolidado compreendem compras à vista no valor de R\$768.707.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Impairment	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	946.442	8.460.588	1.034.390	28.632	774.412	900.075	-	(575.109)	145.592	11.715.022
Adições (i)	2.539	34.966	3.738	364	-	604.420	-	-	8.929	654.956
Adoção IFRS 16	-	-	-	-	-	-	129.411	-	-	129.411
Baixas	(1.205)	(2.102)	(1)	(39)	(3)	(65)	-	-	(39)	(3.454)
Depreciação	(57.758)	(772.514)	(104.050)	(9.343)	-	-	(23.087)	16.759	(13.514)	(963.507)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	13.865	-	-	-	13.865
Impairment (iii)	-	(93.517)	-	-	-	(335.462)	-	428.974	5	-
Transferências	(1.099)	112.002	9.714	11.458	-	(151.041)	-	-	18.966	-
Transferências para propriedade para investimento	-	-	-	-	(120.291)	-	-	-	-	(120.291)
Outros	25.093	26.874	11.042	588	-	(67.344)	-	-	2.436	(1.311)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	914.012	7.766.297	954.833	31.660	654.118	964.448	106.324	(129.376)	162.375	11.424.691

(i) As adições do imobilizado no Consolidado compreendem compras à vista no valor de R\$646.236.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2020, as adições do imobilizado referem-se, principalmente, aos gastos incorridos na reforma do alto forno 3, construção do novo gasômetro e reforma geral da caldeira 130/2, em Ipatinga (MG), bem como demais obras com o objetivo de garantir a capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2020, no Consolidado, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$1.355.192, refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de manutenção da capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2020, foram capitalizados juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$27.576 na Controladora e no Consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

Em 31 de dezembro de 2020, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$561.363, R\$232.008, R\$3.013 e R\$10.759 (31 de dezembro de 2019 – R\$585.085, R\$212.500, R\$2.997 e R\$6.979), respectivamente. No Consolidado, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$707.220, R\$242.579, R\$4.076 e R\$13.895 (31 de dezembro de 2019 - R\$708.673, R\$240.130, R\$4.105 e R\$10.599), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e processos judiciais (Nota 40).

17 Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Para o cálculo do valor recuperável de cada segmento de negócio, as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

As Empresas Usiminas possuem quatro unidades geradoras de caixa ou segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Essas unidades geradoras de caixa são determinadas com base no menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa e não existem segmentos e unidades geradoras de caixa diferentes dentro de uma mesma empresa.

As quatro unidades geradoras de caixa e/ou segmentos reportáveis identificados na Companhia são mineração e logística, siderurgia, transformação do aço e bens de capital (Nota 28).

(a) Premissas e critérios gerais

Os cálculos de valor em uso utilizam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. Estimamos que o valor justo líquido de despesas de alienação, sejam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, evolução do dólar e da inflação, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de estimativa da inflação de longo prazo e taxa de câmbio.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Para projeção das taxas anuais de câmbio (real/dólar), foram consideradas as taxas de inflação norte-americana e brasileira de longo prazo.

A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos projetados foi de 3,20% a.a.

As taxas de desconto aplicadas nas projeções de fluxos de caixa futuros representam uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. A Companhia adotou taxas distintas para cada segmento de negócio testado de forma a refletir sua estrutura de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados do segmento de siderurgia foram descontados à taxa nominal de 11,49%, que antes dos tributos equivalem a 16,92% em 2020. Os fluxos de caixa futuros estimados do segmento de mineração foram descontados à taxa real de 8,31%, que antes dos tributos equivalem a 11,78% em 2020.

Os cenários utilizados nos testes são baseados nas melhores estimativas das Empresas Usiminas para os resultados e a geração de caixa futuros em seus segmentos de negócio.

(b) Valor recuperável e perdas reconhecidas

(i) Ativos intangíveis com vida útil indefinida

As seguintes unidades geradoras de caixa possuem ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio) para as quais os testes para verificação de *impairment* são realizados anualmente:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Mineração e logística	11.868	11.868
Transformação do aço	<u>2.433</u>	<u>2.433</u>
	<u>14.301</u>	<u>14.301</u>

Como resultado dos testes de valor recuperável, as seguintes perdas por *impairment* foram reconhecidas no resultado da Companhia, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais (Nota 33 (b)):

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2019</u>
Mineração e logística	<u>(3.068)</u>

As unidades de Siderurgia e de Bens de Capital não possuíam ativos intangíveis com vida útil indefinida.

(ii) Outros ativos de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia efetuou testes de recuperabilidade dos ativos das suas unidades geradoras de caixa, e as seguintes (perdas) reversões por *impairment* foram reconhecidas no resultado da Companhia, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais (Nota 33 (b)):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Mineração e logística				
Direitos minerários (i)	-	-	812.576	-
Siderurgia				
Investimentos (ii)	107.261	16.731	-	-
Imobilizado (ii)	-	-	53.640	-
Intangível (i) (ii)	-	-	53.621	16.731
Bens de capital				
Intangível	-	-	(1.191)	-
Imobilizado	-	-	(6.392)	-
Propriedades para investimento	-	(30.089)	(181.600)	(30.089)
	<u>107.261</u>	<u>(13.358)</u>	<u>730.654</u>	<u>(13.358)</u>

(i) A reversão do *impairment* do direito minerário ocorreu, substancialmente, devido as mudanças de estimativa de preço futuro de minério de ferro e do dólar.

(ii) Na Controladora, em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$107.261 (31 de dezembro de 2019 – R\$16.731) refere-se a reversão de *impairment* de ativo gerado na aquisição de controlada, que no Consolidado é reclassificado para o intangível e imobilizado.

Os ativos de longo prazo da unidade de Transformação do Aço foram revisados, não sendo verificado indicadores de *impairment*.

(c) Testes de *impairment* do segmento de mineração

O valor em uso do segmento mineração foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro obtido com o beneficiamento e comercialização do minério de ferro, com base em projeções de preço de venda, gastos e investimentos. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da *commodity* e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Os preços projetados para o minério de ferro (CFR China 62% Fe) foram entre USD77,00/t e USD95,00/t para o curto prazo e USD95,00/t para o longo prazo. Os preços utilizados no cálculo dos fluxos de caixa futuros encontram-se dentro do intervalo das estimativas publicadas pelos analistas de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi registrada reversão por *impairment* de direitos minerários no valor de R\$812.576, alocado no ativo intangível. Adicionalmente foi registrada perda por *impairment* no valor de R\$181.600, em propriedades para investimento, correspondente a terreno em Itaguaí. A perda foi apurada em decorrência da desvalorização do valor justo, que reflete as condições do mercado na data do balanço, da propriedade em relação ao seu valor de custo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram registradas perdas por *impairment* no valor de R\$3.068 relacionadas ao ágio no investimento na controlada em conjunto, Modal. Em 31 de dezembro de 2020, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a perda por *impairment* remanescente no valor de R\$592.952 (R\$53.260 nos estoques e R\$539.692 em direitos minerários), continua sendo monitorada pela Companhia e será revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave deste segmento de negócio.

(d) Testes de *impairment* do segmento de siderurgia

O valor em uso do segmento siderurgia foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro.

A revisão nas estimativas dos volumes de vendas futuros combinado com as projeções de aumento dos custos de matérias primas atrelados ao dólar, diminuíram o valor recuperável líquido estimado dos ativos testados, resultando em perda por *impairment*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi registrada reversão por *impairment* no segmento siderurgia no valor de R\$107.261, (31 de dezembro de 2019 – R\$16.731) de investimento decorrente de ativo gerado na aquisição de controlada, que no Consolidado é reclassificado para o intangível e imobilizado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi registrada perda por *impairment* no segmento siderurgia no valor de R\$30.089, correspondente à perda em propriedades para investimento e reversão de *impairment* de R\$16.731 correspondente ao ativo intangível.

A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2021, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

(e) Testes de *impairment* do segmento bens de capital

A Usiminas Mecânica utiliza o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras que consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de bens de capital, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi registrada perda por *impairment* no segmento no valor de R\$7.583, sendo R\$6.392 referente à totalidade do saldo do imobilizado e R\$1.191 sobre a totalidade do intangível, reflexo da forte retração do mercado de bens de capital que não retomou o crescimento com geração de resultado sustentável para a companhia.

Os ativos de longo prazo da unidade de Bens de Capital foram revisados, com projeções e premissas atualizados, cujo resultado não indicou reversão de *impairment*.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave deste segmento de negócio.

18 Intangível

A composição do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Taxa média ponderada de amortização anual %	Controladora					
		31/12/2020			31/12/2019		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	23	283.763	(234.343)	49.420	254.145	(213.071)	41.074
Intangível em processamento	-	54.692	-	54.692	49.281	-	49.281
		<u>338.455</u>	<u>(234.343)</u>	<u>104.112</u>	<u>303.426</u>	<u>(213.071)</u>	<u>90.355</u>
	Taxa média ponderada de amortização anual %	Consolidado					
		31/12/2020			31/12/2019		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	23	349.747	(292.185)	57.562	317.803	(268.410)	49.393
Ágio	-	2.433	-	2.433	2.433	-	2.433
Direitos Minerários (i)	-	2.175.109	(119.581)	2.055.528	2.176.535	(96.217)	2.080.318
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	-	(574.605)	-	(574.605)	(1.457.058)	-	(1.457.058)
Outros	-	60.758	(3.477)	57.281	55.171	(3.335)	51.836
		<u>2.013.442</u>	<u>(415.243)</u>	<u>1.598.199</u>	<u>1.094.884</u>	<u>(367.962)</u>	<u>726.922</u>

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$0,67 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

A movimentação do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	41.074	49.281	90.355
Adições	47	27.282	27.329
Transferências	29.571	(29.571)	-
Amortização	(21.272)	-	(21.272)
Outros	-	7.700	7.700
Saldos em 31 de dezembro de 2020	49.420	54.692	104.112
Custo total	283.763	54.692	338.455
Amortização acumulada	(234.343)	-	(234.343)
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	<u>49.420</u>	<u>54.692</u>	<u>104.112</u>
Taxas anuais de amortização %	23	-	-
	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2018	49.332	29.011	78.343
Adições	855	31.021	31.876
Transferências	11.210	(11.210)	-
Amortização	(20.323)	-	(20.323)
Outros	-	459	459
Saldos em 31 de dezembro de 2020	41.074	49.281	90.355
Custo total	254.145	49.281	303.426
Amortização acumulada	(213.071)	-	(213.071)
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	<u>41.074</u>	<u>49.281</u>	<u>90.355</u>
Taxas anuais de amortização %	31	-	-

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	623.260	2.433	49.393	51.836	726.922
Adições	-	-	1.576	28.396	29.972
Transferências	-	-	30.508	(30.508)	-
Amortização	(8.534)	-	(23.776)	(143)	(32.453)
(Constituição) reversão da perda do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) (ii)	866.197	-	(1.191)	-	865.006
Outros	-	-	1.052	7.700	8.752
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.480.923	2.433	57.562	57.281	1.598.199
Custo total	1.600.504	2.433	349.747	60.758	2.013.442
Amortização acumulada	(119.581)	-	(292.185)	(3.477)	(415.243)
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	<u>1.480.923</u>	<u>2.433</u>	<u>57.562</u>	<u>57.281</u>	<u>1.598.199</u>
Taxas anuais de amortização %	-	-	23	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$0,67 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

(ii) Refere-se a reversão de *impairment* dos ativos intangíveis conforme demonstrado na Nota nº17.

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2018	602.562	2.433	58.810	31.791	695.596
Adições	-	-	2.852	32.363	35.215
Transferências	-	-	11.637	(11.637)	-
Amortização	(4.023)	-	(23.115)	(1.140)	(28.278)
(Constituição) reversão da perda do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) (ii)	16.731	-	-	-	16.731
Outros	7.990	-	(791)	459	7.658
Saldos em 31 de dezembro de 2020	623.260	2.433	49.393	51.836	726.922
Custo total	719.477	2.433	317.803	55.171	1.094.884
Amortização acumulada	(96.217)	-	(268.410)	(3.335)	(367.962)
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	<u>623.260</u>	<u>2.433</u>	<u>49.393</u>	<u>51.836</u>	<u>726.922</u>
Taxas anuais de amortização %	-	-	31	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$0,67 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

(ii) Refere-se a reversão de *impairment* dos ativos intangíveis conforme demonstrado na Nota nº17.

A amortização na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$373 e R\$20.899 (31 de dezembro de 2019 - R\$217 em “Custos das vendas” e R\$20.106 em “Despesas gerais e administrativas”), respectivamente. No Consolidado, nessa mesma data, a amortização foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$9.208, R\$53 e R\$23.192 (31 de dezembro de 2019 - R\$5.653, R\$57 e R\$22.568), respectivamente.

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e dos passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2020, foi reconhecida no resultado das demonstrações financeiras da Controladora uma reversão de *impairment* no valor de R\$53.621 (31 de dezembro de 2019 – R\$16.731 na controlada Mineração Usiminas), conforme Nota 17 (b) (ii).

19 Fornecedores, empreiteiros e fretes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
No país	934.161	966.044	1.189.390	1.194.580
No exterior	166.315	56.256	177.301	69.178
Valores a pagar a empresas ligadas	866.448	383.531	550.999	254.512
	<u>1.966.924</u>	<u>1.405.831</u>	<u>1.917.690</u>	<u>1.518.270</u>

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$880.711 em Títulos a pagar na Controladora e no Consolidado refere-se à operações de forfaiting e cessão de crédito com fornecedores nacionais e estrangeiros de matérias-primas, cujos contratos negociados possuem prazo de pagamento de até 240 dias e taxas entre 2,5% a.a. e 6,1% a.a.

20 Empréstimos e financiamentos

20.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

(a) Controladora

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2020		31/12/2019	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINAME	R\$	2021 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	3.910	8.050	4.233	11.930
Bradesco	R\$	2025	TR + 9,8% a.a.	-	-	8.515	37.845
Comissões e Outros Custos	-	-	-	-	-	(321)	(850)
				<u>3.910</u>	<u>8.050</u>	<u>12.427</u>	<u>48.925</u>

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2020		31/12/2019	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	109.700	3.897.525	79.921	3.023.025
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(63.215)	-	(74.709)
				<u>109.700</u>	<u>3.834.310</u>	<u>79.921</u>	<u>2.948.316</u>
Em moeda nacional				<u>3.910</u>	<u>8.050</u>	<u>12.427</u>	<u>48.925</u>
				<u>113.610</u>	<u>3.842.360</u>	<u>92.348</u>	<u>2.997.241</u>

(b) Consolidado

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2020		31/12/2019	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINAME	R\$	2021 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	4.016	8.096	5.511	12.569
Bradesco	R\$	2025	TR + 9,8% a.a.	-	-	8.515	37.845
Outros	R\$	2021 a 2022	8,24% a.a.	3.022	4.610	2.690	5.268
Comissões e outros custos	-	-	-	-	-	(321)	(850)
				<u>7.038</u>	<u>12.706</u>	<u>16.395</u>	<u>54.832</u>

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2020		31/12/2019	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	109.700	3.897.525	79.921	3.023.025
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(63.215)	-	(74.202)
				<u>109.700</u>	<u>3.834.310</u>	<u>79.921</u>	<u>2.948.823</u>
Em moeda nacional				<u>7.038</u>	<u>12.706</u>	<u>16.395</u>	<u>54.832</u>
				<u>116.738</u>	<u>3.847.016</u>	<u>96.316</u>	<u>3.003.655</u>

20.2 Escalonamento dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
2021	-	9.865	-	13.013
2022	3.378	10.002	6.038	12.732
2023	2.976	10.304	4.968	10.329
2024	1.696	9.799	1.700	9.803
2025	-	8.955	-	8.955
2026	<u>3.834.310</u>	<u>2.948.316</u>	<u>3.834.310</u>	<u>2.948.823</u>
	<u>3.842.360</u>	<u>2.997.241</u>	<u>3.847.016</u>	<u>3.003.655</u>

20.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	3.089.589	4.945.063	3.099.971	4.959.770
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	2.861.018	-	2.811.557
Juros provisionados	262.435	317.700	262.851	318.326
Variação monetária	580	54.470	648	54.719
Variação cambial	874.500	178.648	874.500	228.109
Amortizações de encargos	(236.186)	(308.077)	(236.343)	(308.983)
Amortizações/baixas de principal	(47.613)	(4.952.154)	(50.031)	(4.956.955)
Diferimento de comissões	12.665	(7.079)	12.158	(6.572)
Saldo final	<u>3.955.970</u>	<u>3.089.589</u>	<u>3.963.754</u>	<u>3.099.971</u>

20.4 Covenants

(a) Das debêntures e dos Bonds

Em relação aos *covenants* financeiros, a Companhia está obrigada ao cumprimento do seguinte índice, calculado em uma base consolidada:

(i) Dívida Líquida / EBITDA ajustado:

- menor que 3,5x nas medições trimestrais para os *Bonds* e semestrais (dezembro e junho) para as debêntures.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apurou o seguinte índice, conforme demonstrado a seguir:

Indicador	Índice contratado	Índice apurado
Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 3,5	0,3

Em relação aos *covenants* não financeiros, a Companhia possui controles de acompanhamento e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram verificados descumprimentos desses *covenants*.

21 Debêntures

As duas séries de debêntures de emissão da Controladora, não conversíveis em ações e de espécie quirografária, possuem pagamentos anuais que vencem entre 2023 e 2025, além de encargos financeiros de 1,7% a.a. + 100% do certificado de depósito interbancário (CDI) para a primeira série e 2,1% a.a. + 100% do CDI para a segunda série.

A movimentação das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	2.006.267	890.020
Ingressos	-	2.000.000
Encargos provisionados	68.898	51.060
Variação monetária	30.159	14.169
Amortização de encargos	(100.716)	(55.433)
Amortização de principal	-	(893.549)
Saldo final (i)	<u>2.004.608</u>	<u>2.006.267</u>
Passivo circulante	19.214	25.017
Passivo não circulante	<u>1.985.394</u>	<u>1.981.250</u>

(i) Saldo apresentado líquido, após deduzido o valor de R\$14.606 (31 de dezembro de 2019 - R\$18.750), referente ao diferimento de custos da transação, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2020, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$19.214 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2019 - R\$25.017).

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
2023	694.888	693.438
2024	645.253	643.906
2025	<u>645.253</u>	<u>643.906</u>
	<u>1.985.394</u>	<u>1.981.250</u>

22 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ICMS	48.378	27.693	57.415	32.769
IPI	37.866	27.403	41.127	29.424
IRRF	9.954	9.144	11.977	11.315
ISS	1.353	1.876	4.554	5.905
PIS e COFINS	1.897	2.726	3.485	5.192
Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)	-	-	37.927	11.119
Outros	5.882	1.169	8.477	3.873
	<u>105.330</u>	<u>70.011</u>	<u>164.962</u>	<u>99.597</u>

23 Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados pode ser apresentada como segue:

	Controladora					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	104.457	(100.079)	4.378	104.391	(100.079)	4.312
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	<u>201.270</u>	<u>196.892</u>	<u>4.378</u>	<u>201.204</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.312</u>

	Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	104.457	(100.079)	4.378	104.391	(100.079)	4.312
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
PERT	2	-	2	2	-	2
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	<u>201.272</u>	<u>196.892</u>	<u>4.380</u>	<u>201.206</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.314</u>

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial (i)	201.204	201.070	201.206	201.072
Provisão (reversão) de juros	66	134	66	134
Subtotal	<u>201.270</u>	<u>201.204</u>	<u>201.272</u>	<u>201.206</u>
Saldo compensação depósito judicial	(196.892)	(196.892)	(196.892)	(196.892)
Saldo final	<u>4.378</u>	<u>4.312</u>	<u>4.380</u>	<u>4.314</u>

(i) Ao total de tributos parcelados apresentado no balanço patrimonial, deve-se diminuir o valor de R\$196.892 (31 de dezembro de 2019 – R\$196.892) na Controladora e no Consolidado, referente a compensação com depósitos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2020, conforme os respectivos prazos de exigibilidade, o saldo dos tributos parcelados está integralmente registrado no passivo circulante.

24 Passivos de arrendamento

Para a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. As taxas utilizadas no cálculo variaram de 7,34% a.a. e 10,53% a.a..

Em 31 de dezembro de 2020, a movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na tabela a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo inicial	31.807	109.270
Remensuração	3.858	4.433
Baixa	(13.329)	(13.329)
Pagamentos	(16.580)	(43.643)
Juros	<u>1.725</u>	<u>7.976</u>
Saldo final	<u>7.481</u>	<u>64.707</u>
Circulante	6.715	26.787
Não circulante	<u>766</u>	<u>37.920</u>

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento, estão demonstrados a seguir:

(a) Controladora

	<u>31/12/2020</u>			
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Total</u>	
Contratos de arrendamentos (i)	7.049	781	7.830	
Ajuste a valor presente	<u>(334)</u>	<u>(15)</u>	<u>(349)</u>	
	<u>6.715</u>	<u>766</u>	<u>7.481</u>	
	<u>31/12/2019</u>			
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos (i)	13.707	12.226	11.124	37.057
Ajuste a valor presente	<u>(2.222)</u>	<u>(1.496)</u>	<u>(1.532)</u>	<u>(5.250)</u>
	<u>11.485</u>	<u>10.730</u>	<u>9.592</u>	<u>31.807</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Controladora não possui futuros pagamentos mínimos classificados entre 2 e 5 anos.

(b) Consolidado

	31/12/2020			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	31.462	23.228	20.048	74.738
Ajuste a valor presente	(4.675)	(3.111)	(2.245)	(10.031)
	<u>26.787</u>	<u>20.117</u>	<u>17.803</u>	<u>64.707</u>
	31/12/2019			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	38.499	38.695	52.217	129.411
Ajuste a valor presente	(8.004)	(6.244)	(5.893)	(20.141)
	<u>30.495</u>	<u>32.451</u>	<u>46.324</u>	<u>109.270</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

O quadro a seguir demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	31/12/2020		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa				
Contraprestação do arrendamento	7.106	6.789	33.629	28.865
PIS/COFINS potencial (9,25%)	724	692	3.428	2.942
	<u>7.830</u>	<u>7.481</u>	<u>37.057</u>	<u>31.807</u>
	31/12/2020		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa				
Contraprestação do arrendamento	67.824	58.722	117.441	99.163
PIS/COFINS potencial (9,25%)	6.913	5.985	11.970	10.107
	<u>74.737</u>	<u>64.707</u>	<u>129.411</u>	<u>109.270</u>

25 Provisão para demandas judiciais

	Controladora					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
INSS	3.064	-	3.064	-	-	-
ICMS	101.192	-	101.192	52.385	-	52.385
Trabalhistas	399.329	(126.811)	272.518	460.002	(145.080)	314.922
Cíveis	<u>152.837</u>	<u>(24.064)</u>	<u>128.773</u>	<u>146.931</u>	<u>(19.432)</u>	<u>127.499</u>
	<u>656.422</u>	<u>(150.875)</u>	<u>505.547</u>	<u>659.318</u>	<u>(164.512)</u>	<u>494.806</u>

	Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
INSS	3.736	(58)	3.678	57	(57)	-
ICMS	102.268	(1.254)	101.014	53.444	(1.234)	52.210
PIS/COFINS	2.049	-	2.049	2.009	-	2.009
Trabalhistas	491.105	(177.526)	313.579	556.585	(200.861)	355.724
Cíveis	189.510	(40.695)	148.815	157.620	(35.584)	122.036
Outras	<u>10.933</u>	<u>(2.747)</u>	<u>8.186</u>	<u>7.671</u>	<u>(2.699)</u>	<u>4.972</u>
	<u>799.601</u>	<u>(222.280)</u>	<u>577.321</u>	<u>777.386</u>	<u>(240.435)</u>	<u>536.951</u>

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 14).

A movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	<u>659.318</u>	<u>474.106</u>	<u>777.386</u>	<u>635.551</u>
Adições	111.644	246.742	151.410	294.430
Juros/atualizações	73.496	156.073	98.273	176.634
Amortizações/baixas	(73.221)	(111.409)	(76.475)	(143.867)
Reversões de principal	(88.520)	(51.557)	(118.847)	(92.509)
Reversões de juros	(24.488)	(54.637)	(26.883)	(57.738)
Transferências entre circulante e não circulante	<u>(1.807)</u>	<u>-</u>	<u>(5.263)</u>	<u>(35.115)</u>
Saldo final	<u>656.422</u>	<u>659.318</u>	<u>799.601</u>	<u>777.386</u>

(a) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2020 estão descritas a seguir:

(i) Provisões da Controladora

		31/12/2020	31/12/2019
Descrição	Posição	Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	64.775	133.041
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	310.352	298.882
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando julgamento.	8.548	8.105
Divergências em relação ao preço pago pelas ações quando da aquisição de empresa incorporada na Soluções Usiminas.	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	5.149	3.920
Ações anulatórias de decisões administrativas do CADE (Usiminas e antiga Cosipa).	Celebrado acordo com o CADE, prevendo o parcelamento do pagamento, em 3 anos (parcelas semestrais).	118.751	117.829
Ação anulatória ajuizada para discussão de autos de infração lavrados pelo estado do Rio Grande do sul para exigência de ICMS supostamente devido pela Usiminas.	Aguardando julgamento pelos tribunais superiores.	46.401	45.566
Ação pleiteando a não incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre um terço de férias.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	49.817	-
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	20.388	17.078
Outras ações de natureza trabalhista.	-	24.202	28.079
Outras ações de natureza tributária.	-	8.039	6.818
		656.422	659.318

(ii) Provisões da controlada Soluções Usiminas

		31/12/2020	31/12/2019
Descrição	Posição	Saldo	Saldo
Auto de Infração exigindo ICMS/RS em razão de suposta irregularidade na tomada de créditos presumidos.	Aguardo prosseguimento do feito em segunda instância judicial.	1.076	1.059
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	61.716	62.628
Outras ações de natureza cível.	-	7.054	7.403
Outras ações de natureza tributária.	-	10.168	9.365
		80.014	80.455

	31/12/2020	31/12/2019
Provisões da Controladora	656.422	659.318
Provisões da Soluções Usiminas	80.014	80.455
Provisões das demais empresas	63.165	37.613
Total do Consolidado	799.601	777.386

(b) Contingências possíveis

Adicionalmente, a Controladora, e algumas de suas controladas figuram como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, entre os quais se destacam:

(i) Contingências da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2020 Saldo	31/12/2019 Saldo
Ação contestando a não homologação da compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	96.518	95.577
Execuções fiscais pleiteando o estorno de créditos de ICMS/SP em razão de divergência entre o Fisco e a Usiminas referente à classificação de materiais.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	42.745	42.398
Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados.	Aguardando julgamento em primeira instância administrativa.	49.208	48.071
Execuções fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Diversos autos, ações declaratórias e execuções fiscais, suspensos ou aguardando decisão dos tribunais superiores.	1.268.327	1.251.279
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP aproveitados pela Usiminas quando da contratação de serviços de transporte.	Aguardando julgamento na primeira instância judicial.	55.096	54.437
Autuação fiscal visando à cobrança de ICMS/SP sobre operações de exportação, sob a alegação de que as empresas destinatárias não constavam como habilitadas na SECEX.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	41.334	40.993
Execuções fiscais visando à cobrança de ICMS/SP incidente sobre mercadorias remetidas ao exterior, sem a efetiva comprovação da exportação.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	652.003	644.131
Pedido de compensação de débitos de IPI e de PIS e COFINS com crédito proveniente de pagamento indevido de CSL, não homologado.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	48.297	47.620
Arbitramento do adicional à contribuição previdenciária relativa ao financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais, saúde e segurança do trabalho.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	51.459	50.981
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS em virtude de aproveitamento indevido de créditos pela aquisição de uso e consumo utilizado na exportação de mercadorias.	Aguardando decisão na esfera administrativa e primeira instância judicial.	319.280	315.085

Descrição	Posição	31/12/2020	31/12/2019
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança de IRPJ e CSLL referentes aos lucros auferidos no exterior.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	115.433	115.433
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referentes a suspensão do imposto nas remessas de combustíveis para à Usina Termoeletrica (industrialização por transformação).	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	63.948	62.701
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente aproveitamento de créditos pela aquisição de mercadorias de uso e consumo.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	37.758	33.159
Ações envolvendo empregados, ex- empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	551.732	539.686
Ações envolvendo empregados, ex- empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	312.187	279.147
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente ao não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	75.914	466.716
Manifestações de Inconformidades apresentadas em face de Despacho Decisório que reconheceram apenas parcialmente o direito creditório advindo de ação judicial transitada em julgada que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS-Importação	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	1.135.011	1.111.807
ICMS - Execução fiscal ajuizada pelo Estado de São Paulo para cobrança do débito, decorrente da indicação da Zona Franca de Manaus como destino de mercadorias sem a respectiva comprovação do seu internamento na área incentivada.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	47.695	47.285
Auto de infração lavrado para cobrança de multa de um por cento sobre o valor aduaneiro da mercadoria, prevista no art. 84 da Medida Provisória nº 2.158-35/01 c/c art. 69, § 1º, da Lei nº 10.833/03 e no art. 711, inciso III, do Regulamento Aduaneiro	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	25.456	24.761
Auto de infração lavrado pela Receita Federal alegando irregularidade no aproveitamento de créditos PIS/COFINS,	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	70.681	69.154
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul ICMS em razão de não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	299.076	292.562
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul sob alegação de que a Usiminas estava em situação fiscal irregular quando do aproveitamento de créditos presumidos.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	111.577	109.538
Taxa de Ocupação incidente sobre os terrenos de marinha referente ao imóvel onde está localizado o porto de Praia Mole/ES	Aguarda-se sentença.	42.677	41.555
Ação indenizatória, em que se requer indenização por dano material e moral baseada em descumprimento de suposto acordo comercial existente entre as partes.	-	294.098	-
Ação civil pública ajuizada pelo ministério público federal	Aguarda-se julgamento de recurso no STJ.	59.847	-
Ação de cobrança do valor correspondente aos reajustes anuais do contrato e pagamentos supostamente devidos.	Processo em fase de realização de pericia.	36.045	31.485
Ação de cobrança de valor correspondente aos reajustes anuais de contrato celebrado com um fornecedor.	Aguardando sentença.	16.223	14.411
Execução Fiscal movida pela Fazenda Nacional, que objetiva a cobrança de créditos tributários referentes à inscrição em dívida ativa aplicada pela extinta Superintendência Nacional de Abastecimento - SUNAB.	-	13.125	13.987
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	180.090	89.229
Outras ações de natureza trabalhista.	-	65.936	65.655
Outras ações de natureza tributária.	-	367.603	65.290
		6.546.379	6.064.133

(ii) Contingências da Usiminas Mecânica

Descrição	Posição	31/12/2020 Saldo	31/12/2019 Saldo
Ação pleiteando ressarcimento de gastos diretos e indiretos apurados nas etapas de fabricação e fornecimento por motivo de desacordo entre a Usiminas Mecânica e o cliente.	Aguardando julgamento.	775.743	719.962
Ação Civil Pública relativa a construção de ponte, pleiteando o ressarcimento ao cliente de valores acrescidos por meio de aditamento ao contrato da empreitada.	Aguardando conclusão da perícia.	714.171	627.647
Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público contra a Usiminas Mecânica, pleiteando o ressarcimento dos supostos danos causado ao cliente em razão de valores com gastos indevidos na construção de ponte.	Aguardando conclusão da perícia.	146.476	129.246
ICMS exigido pelo Governo do Estado em razão de infrações diversas relacionadas à emissão e escrituração de notas fiscais emitidas para industrialização.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	15.195	14.980
Pedido de restituição de pagamento a maior de IRPJ/CSLL cujo valor envolvido foi objeto de diversas compensações.	Aguardando decisão na esfera administrativa.	57.656	-
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	89.665	166.353
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	45.681	40.532
Outras ações de natureza tributária.	-	27.254	27.122
		1.871.841	1.725.842

(iii) Contingências da Soluções Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2020	31/12/2019
		Saldo	Saldo
Diversos autos de infração decorrentes de não homologação da compensação de PIS com outros tributos como: COFINS, FINSOCIAL, ICMS e INCRA.	Autuação foi impugnada.	17.952	17.617
Processos trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	169.390	150.847
Outras ações de natureza tributária.	-	82.691	80.815
Outras ações de natureza cível.	-	32.398	14.434
Outras ações de natureza ambiental.	-	3.046	-
		<u>305.477</u>	<u>263.713</u>

(iv) Contingências da Mineração Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2020	31/12/2019
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança de PIS e COFINS referentes ao aproveitamento de créditos de serviços relacionados à atividade da pessoa jurídica.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	38.447	37.663
Ação judicial que discute a exclusão das despesas com frete e seguro, incorridas na fase de comercialização do produto mineral, na apuração e recolhimento da CFEM.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial	58.364	29.962
Outras ações de natureza cível.	-	12.136	12.728
Outras ações de natureza trabalhista.	-	6.690	6.014
Outras ações de natureza tributária.	-	4.019	3.923
		<u>119.656</u>	<u>90.290</u>
		<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contingências da Controladora		6.546.379	6.064.133
Contingências da Usiminas Mecânica		1.871.841	1.725.842
Contingências da Soluções Usiminas		305.477	263.713
Contingências da Mineração Usiminas		119.656	90.290
Contingências das demais empresas		<u>29.196</u>	<u>23.897</u>
Total do Consolidado		<u>8.872.549</u>	<u>8.167.875</u>

(c) Contingências ativas

A seguir estão apresentados os principais processos nos quais a Companhia figura como parte ativa em 31 de dezembro de 2020:

(i) Empréstimo compulsório - Eletrobras

A Companhia figura como parte ativa nos processos visando receber o valor integral recolhido à Eletrobras pela Usiminas, nas suas filiais de Cubatão e Ipatinga, a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.

Estes processos tiveram as suas ações declaratórias transitadas em julgado e decisões judiciais de cumprimento de sentença favoráveis à Usiminas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou o montante incontroverso de R\$305.848 em suas demonstrações financeiras, relativo ao processo da filial de Cubatão.

A Companhia continua pleiteando judicialmente os valores remanescentes não reconhecidos, que atualizados na data-base de 31 de dezembro de 2020, totalizam R\$576.743 e R\$775.787 para Cubatão e Ipatinga, respectivamente.

(ii) ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Durante o exercício de 2019, transitaram em julgado algumas ações judiciais da Companhia, suas controladas Usiminas Mecânica S.A. e Mineração Usiminas S.A., além da controlada em conjunto Unigal Ltda., as quais questionavam a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. As referidas decisões, referentes a períodos diversos desde novembro de 2001, foram favoráveis à Companhia e às suas controladas.

A Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, em especial a Solução de Consulta Interna nº. 13 - COSIT da Receita Federal do Brasil, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram registrados nas demonstrações financeiras os montantes de R\$115.899 na Controladora e de R\$156.561 no Consolidado.

26 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A controlada Mineração Usiminas S.A. possui provisão para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 era de R\$230.002 (31 de dezembro de 2019 – R\$231.591).

Os gastos com a recuperação ambiental e desmobilização de ativos foram registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida da provisão que suportará tais gastos, e levam em conta as estimativas da Administração da Companhia. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados.

27 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	676.280	815.365	691.024	828.332
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>739.152</u>	<u>702.997</u>	<u>780.777</u>	<u>746.464</u>
	<u>1.415.432</u>	<u>1.518.362</u>	<u>1.471.801</u>	<u>1.574.796</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Notas 33 (b) e 34)				
Benefícios de planos de aposentadoria	(36.919)	(41.738)	(38.007)	(41.802)
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>(48.799)</u>	<u>(44.169)</u>	<u>(51.685)</u>	<u>(44.005)</u>
	<u>(85.718)</u>	<u>(85.907)</u>	<u>(89.692)</u>	<u>(85.807)</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	(133.508)	(625.954)	(132.459)	(628.392)
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	(11.330)	240.386	(11.330)	240.386
Ganhos (perdas) da renegociação da dívida PB1 reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	<u>446.508</u>	<u>-</u>	<u>446.508</u>	<u>-</u>
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes (i)	<u>301.670</u>	<u>(385.568)</u>	<u>302.719</u>	<u>(388.006)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2020, o total da Controladora inclui o valor de R\$26.946 (31 de dezembro de 2019 – R\$35.852) e do consolidado inclui o valor de R\$27.992 (31 de dezembro de 2019 – R\$38.291) referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

27.1 Planos de suplementação de aposentadoria

A Companhia instituiu, em agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA).

Em 29 de março de 2012, a PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO), instituída em agosto de 1975, pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA), ambas entidades fechadas de previdência complementar sem fins lucrativos. Com essa aprovação, a Administradora dos planos previdenciários das Empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas.

A Previdência Usiminas, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

Planos Administrados pela Previdência Usiminas

As reservas técnicas dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

(i) Plano de Benefícios 1 (PB1)

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial, pensão por morte. Além disso, os participantes deste plano têm direito a suplementação de auxílio-doença, auxílio-reclusão e auxílio-funeral.

(ii) Plano de Benefícios 2 (USIPREV)

Trata-se de um plano de benefícios de Contribuição Variável (CV), ativo em funcionamento desde agosto de 1998, oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Atualmente é o único Plano aberto a novas adesões das Empresas Usiminas.

Durante a fase de acumulação o participante do USIPREV define sua contribuição mensal para a constituição da sua reserva de poupança. No momento da concessão do benefício, o participante pode optar em receber o seu benefício em uma renda mensal entre 0,5% a 1,5% do seu Saldo de Conta, ou em uma renda mensal por prazo determinado, entre 60 e 360 meses. O “Participante Fundador” - inscrito no plano até 13 de abril de 2011, também poderá optar por converter seu saldo de conta em uma renda mensal vitalícia. Neste caso, durante a fase de recebimento do benefício, o USIPREV terá características de um plano da modalidade Benefício Definido (BD).

Os benefícios assegurados por este plano abrangem: aposentadoria programada, benefícios decorrentes da opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD), benefícios gerados por recursos portados, aposentadoria por invalidez; auxílio doença e pensão por morte - antes e após aposentadoria. São ainda assegurados os Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(iii) Plano de Benefício Definido (PBD)

É um plano de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões desde dezembro de 2000.

Oferece os seguintes tipos de benefício convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e pensão por morte. Oferece também, auxílio doença, auxílio reclusão e auxílios natalidade e funeral.

Além disso, os participantes deste plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(iv) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, pecúlio por invalidez total e permanente, pecúlio por morte e auxílio doença.

Além disso, os participantes desse plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

27.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com o objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos.

Em razão de algum eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia com o plano PBD junto à Previdência Usiminas era de R\$556.510 com os planos PB1 e PBD em 31 de dezembro de 2019 era de R\$705.618.

O saldo devedor da dívida do plano PBD é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo *superávit* ou *déficit* mensal apurado no plano PBD e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 176 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na “Tabela Price”, com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Em 31 de dezembro de 2020, a dívida do plano PBD está garantida por bens patrimoniais da Companhia, cujo valor de mercado é de R\$1.331.339 (R\$146.058 - 31 de dezembro de 2019). O valor de mercado foi obtido por laudo de avaliação na data de concessão da garantia.

(a) Renegociação da dívida contratada do Plano de Previdência Complementar PB1

Em 27 de junho de 2019, a Companhia ajuizou Tutela Cautelar Antecedente com o objetivo de suspender, junto à Previdência Usiminas, a exigibilidade de pagamento das parcelas mensais previstas no Instrumento Particular de Confissão de Dívida, o qual tinha por objeto o programa de amortização da insuficiência de reservas do Plano de Benefícios PB1.

Em 24 de março de 2020, um acordo (“Acordo”) foi homologado para permitir a extinção do processo judicial ajuizado pela Companhia em face da Previdência Usiminas, com o objetivo, entre outros, de obter: (i) tutela para eximir a Usiminas de continuar a promover o pagamento das parcelas mensais do programa de amortização do déficit do Plano de Previdência Complementar PB1 (“Plano PB 1”), nos termos de Instrumento Particular celebrado, em 12 de junho de 2001, entre a Companhia e a Previdência Usiminas (“Contrato 2001”); e (ii) provimento judicial determinando a devolução, pela Previdência Usiminas, do montante pago a maior pela Usiminas, no âmbito do referido Instrumento.

O Acordo estabelece, entre outras obrigações, que os ganhos atuariais do Plano PB1 apurados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, no valor de R\$716.506, serão utilizados da seguinte forma: (i) quitação do saldo remanescente do Contrato 2001, no valor de R\$322.574, conforme posição em 30 de setembro de 2019; e (ii) devolução à Usiminas do valor remanescente de R\$393.932, em parcela única, a ser paga em até 30 dias contados da data de homologação do Acordo, por ter havido pagamentos de parcelas a maior relacionadas ao Contrato 2001 pela Usiminas diante da demora em sua repactuação. O valor remanescente foi pago pela Previdência Usiminas em 26 de março de 2020. Os ganhos decorrentes do Acordo foram reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Adicionalmente, o Acordo prevê a substituição do Contrato 2001 por um termo de compromisso, no qual a Usiminas assume a obrigação de aportar contribuições extraordinárias para o equacionamento de déficits que venham a ser apurados no Plano PB1, enquanto forem devidos pagamentos de benefícios aos seus participantes e assistidos, até o integral cumprimento das obrigações do Plano PB1.

27.3 Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2020				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.787.935)	(2.009.689)	(1.045.407)	(1.362)	(7.844.393)
Valor justo dos ativos	5.474.572	1.476.335	925.352	18.890	7.895.149
	<u>686.637</u>	<u>(533.354)</u>	<u>(120.055)</u>	<u>17.528</u>	<u>50.756</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(686.637)</u>	<u>(23.156)</u>	-	<u>(17.243)</u>	<u>(727.036)</u>
	<u>-</u>	<u>(556.510)</u>	<u>(120.055)</u>	<u>285</u>	<u>(676.280)</u>
	Consolidado				
	31/12/2020				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.787.935)	(2.009.689)	(1.170.035)	(1.865)	(7.969.524)
Valor justo dos ativos	5.474.572	1.476.335	1.035.739	18.890	8.005.536
	<u>686.637</u>	<u>(533.354)</u>	<u>(134.296)</u>	<u>17.025</u>	<u>36.012</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(686.637)</u>	<u>(23.156)</u>	-	<u>(17.243)</u>	<u>(727.036)</u>
	<u>-</u>	<u>(556.510)</u>	<u>(134.296)</u>	<u>(218)</u>	<u>(691.024)</u>
	Controladora				
	31/12/2019				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.733.936)	(2.006.045)	(1.037.315)	(1.716)	(7.779.012)
Valor justo dos ativos	5.677.901	1.637.148	927.182	24.658	8.266.889
	<u>943.965</u>	<u>(368.897)</u>	<u>(110.133)</u>	<u>22.942</u>	<u>487.877</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(1.280.686)</u>	-	-	<u>(22.556)</u>	<u>(1.303.242)</u>
	<u>(336.721)</u>	<u>(368.897)</u>	<u>(110.133)</u>	<u>386</u>	<u>(815.365)</u>
	Consolidado				
	31/12/2019				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.733.936)	(2.006.045)	(1.159.441)	(1.716)	(7.901.138)
Valor justo dos ativos	5.677.901	1.637.148	1.036.341	24.658	8.376.048
	<u>943.965</u>	<u>(368.897)</u>	<u>(123.100)</u>	<u>22.942</u>	<u>474.910</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(1.280.686)</u>	-	-	<u>(22.556)</u>	<u>(1.303.242)</u>
	<u>(336.721)</u>	<u>(368.897)</u>	<u>(123.100)</u>	<u>386</u>	<u>(828.332)</u>

As patrocinadoras do USIPREV são solidárias entre si no que concerne às obrigações relativas à cobertura de benefícios de risco oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários deste Plano.

Os planos USIPREV e COSIPREV possuem um Fundo Previdencial, formado por recursos dos saldos de conta de patrocinadoras não utilizados na concessão dos benefícios. Esse Fundo, com base nos regulamentos dos planos, poderá ser utilizado no futuro como fonte de custeio desses planos. Em 31 de dezembro de 2020, a parcela do Fundo Previdencial atribuído às Empresas Usiminas é de R\$21.370 (31 de dezembro de 2019 – R\$41.721).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia vem acompanhando o déficit patrimonial, no montante de R\$118.719, referente a levantamentos de recursos do Plano PBD. Esses recursos foram levantados por ex-participantes da falida patrocinadora Companhia Ferro e Aço de Vitória (COFAVI). Em razão da ausência de solidariedade de patrocinadoras e de planos de benefícios, a Previdência Usiminas vêm tomando todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação dos recursos levantados em favor dos ex-participantes da COFAVI, bem como para impedir que ocorram novos levantamentos de recursos.

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(7.779.012)	(6.553.495)	(7.901.138)	(6.655.555)
Custo do serviço corrente	(611)	(522)	(1.283)	(667)
Custo dos juros	(521.269)	(585.945)	(529.744)	(595.267)
Benefícios pagos	556.243	547.011	562.339	552.827
Ganhos (perdas) atuariais	(99.744)	(1.186.061)	(99.698)	(1.202.476)
Saldo final	<u>(7.844.393)</u>	<u>(7.779.012)</u>	<u>(7.969.524)</u>	<u>(7.901.138)</u>

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	8.266.889	7.502.097	8.376.048	7.608.609
Retorno esperado dos ativos	239.555	1.139.192	247.844	1.147.655
Contribuições reais durante o ano	10.891	120.846	10.892	120.846
Benefícios pagos	(556.243)	(547.011)	(562.339)	(552.827)
Ganhos (perdas) atuariais	(65.943)	51.765	(66.909)	51.765
Saldo final	<u>7.895.149</u>	<u>8.266.889</u>	<u>8.005.536</u>	<u>8.376.048</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo do serviço corrente	(611)	(713)	(777)	(858)
Custo dos juros	(609.892)	(742.869)	(618.367)	(752.191)
Retorno esperado dos ativos	551.659	701.844	559.211	711.247
Ajuste de experiência do plano	21.925	-	21.926	-
	<u>(36.919)</u>	<u>(41.738)</u>	<u>(38.007)</u>	<u>(41.802)</u>

Os encargos demonstrados foram reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” e no “Resultado financeiro”, na demonstração do resultado.

As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2021 totalizam R\$ 582.967.

Premissas Atuariais

	31/12/2020	31/12/2019
Taxa de desconto	(i)	(i)
Taxa de inflação	3,20%	3,60%
Retorno esperado sobre os ativos – PB1 e PBD	6,50%	6,92%
Retorno esperado sobre os ativos – USIPREV	6,92%	7,12%
Retorno esperado sobre os ativos – COSIPREV	5,26%	6,4%
Crescimentos salariais futuros	De 1,50% a 2,90%	De 1,10% a 2,90%
Crescimento dos benefícios da Previdência Social	3,20%	3,60%

(i) Em 31 de dezembro de 2020, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 3,20%; PBD, 3,20%; USIPREV, 3,60%; e COSIPREV, 2,00%.

(ii) Em 31 de dezembro de 2019, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 3,20%; PBD, 3,20%; USIPREV, 3,40%; e COSIPREV, 2,60%.

As premissas referentes à mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência, conforme Nota 27.5.

27.4 Ajustes de experiências

Os efeitos dos ajustes de experiências apurados no período são apresentados como segue:

	Controladora						
	31/12/2020						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.787.935)	(2.009.689)	(1.045.407)	(1.362)	(7.844.393)	(739.153)	(8.583.546)
Valor justo dos ativos do plano	5.474.572	1.476.335	925.352	18.890	7.895.149	-	7.895.149
(Déficit) excedente no plano	686.637	(533.354)	(120.055)	17.528	50.756	(739.153)	(688.397)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(91.834)	(36.783)	(8.294)	275	(136.636)	(47.264)	(183.900)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(230.816)	(74.351)	(20.141)	(6.189)	(331.497)	-	(331.497)
	Controladora						
	31/12/2019						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.733.936)	(2.006.045)	(1.037.315)	(1.716)	(7.779.012)	(702.997)	(8.482.009)
Valor justo dos ativos do plano	5.677.901	1.637.148	927.182	24.658	8.266.889	-	8.266.889
(Déficit) excedente no plano	943.965	(368.897)	(110.133)	22.942	487.877	(702.997)	(215.120)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	37.452	11.031	20.118	275	68.876	39.497	108.373
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	472.100	2.757	(17.332)	(5.970)	451.555	-	451.555

Consolidado							
31/12/2020							
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.787.935)	(2.009.689)	(1.170.035)	(1.865)	(7.969.524)	(780.777)	(8.750.301)
Valor justo dos ativos do plano	5.474.572	1.476.335	1.035.739	18.890	8.005.536	-	8.005.536
(Déficit) excedente no plano	686.637	(533.354)	(134.296)	17.025	36.012	(780.777)	(744.765)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(91.834)	(36.783)	(8.294)	282	(136.629)	(48.003)	(184.632)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(230.816)	(74.351)	(20.141)	(6.247)	(331.555)	-	(331.555)
Consolidado							
31/12/2019							
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.733.936)	(2.006.045)	(1.159.441)	(1.716)	(7.901.138)	(746.336)	(8.647.474)
Valor justo dos ativos do plano	5.677.901	1.637.148	1.036.341	24.658	8.376.048	-	8.376.048
(Déficit) excedente no plano	943.965	(368.897)	(123.100)	22.942	474.910	(746.336)	(271.426)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	37.452	11.031	20.118	275	68.876	39.497	108.373
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	472.100	2.757	(17.332)	(5.995)	451.530	-	451.530

27.5 Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade

Controladora e Consolidado				
31/12/2020				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Hipóteses atuariais significativas				
Valor presente da obrigação	(4.787.935)	(2.009.689)	(1.045.407)	(1.362)
Taxa de desconto aplicada aos passivos do plano	6,50%	6,50%	6,92%	5,26%
Tábua de Mortalidade aplicada aos planos	BREMS 2015 (i)	At-2000 suavizada em 10%	AT-2000, suav. 50% (M) e 40%(F)	AT-2000, suavizada 30% (i)
Tábua de Mortalidade de inválidos	AT-83 Basic (i)	AT-49	AT-83 Basic	n/a
Análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto dos passivos do plano				
1% de aumento sobre a taxa real	(508.142)	(208.121)	(156.275)	(50)
1% de redução sobre a taxa real	428.047	175.922	127.277	47
Análise de sensibilidade sobre a Tábua de Mortalidade				
Suavizada em 10%	(4.939.555)	(2.074.812)	(1.289.535)	(1.330)

(i) Tábuas segregadas entre masculino e feminino.

Os resultados apresentados na análise de sensibilidade das obrigações atuariais foram preparados considerando apenas a variação sobre a taxa de desconto e sobre a tábua de mortalidade aplicada aos passivos dos planos.

27.6 Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

(a) COSaúde

O Plano Cosaúde foi criado com o objetivo de proporcionar aos seus participantes a cobertura de despesas médico-hospitalares. Os recursos financeiros do Plano, que foi fechado para novas adesões em março de 2010, são constituídos por meio de contribuições mensais dos usuários.

O Plano possui o Fundo de Saúde – COSaúde, destinado a administrar as despesas que são custeadas pelos usuários. Essas despesas referem-se a internações hospitalares, clínicas e/ou cirúrgicas, além de outros procedimentos ambulatoriais de alto custo previstos no regulamento do Plano. O Fundo de Saúde – COSaúde é um plano de saúde não regulamentado e está registrado na ANS como custo operacional. A sua gestão é realizada integralmente por empresa operadora de planos de saúde, portanto sem a participação da Companhia.

Adicionalmente, para os procedimentos não cobertos pelo Cosaúde, há um subsídio concedido pela Companhia aos participantes que se aposentaram até 2002, bem como aos seus respectivos pensionistas e dependentes. Esse benefício, que é de 20% a 40% do custo médico, varia de acordo com o somatório do benefício do INSS mais o benefício complementar pago pela Previdência Usiminas.

(b) Saúde Usiminas

A Usiminas instituiu em 2010 o Plano Saúde Usiminas. Um Plano aberto a novas adesões e abrangente a todos os empregados e aposentados. As principais características do Saúde Usiminas são:

- (i) Plano regulamentado pela Lei nº 9.656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- (ii) Plano contratado junto a operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- (iii) Precificado por faixa etária, subsidiado pela Companhia em 60, 70 ou 80% do valor da mensalidade, de acordo com a faixa salarial do empregado;
- (iv) Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

Além das características apresentadas, o Plano Saúde Usiminas possui relevante premissa atuarial relacionada ao aumento de longo prazo nos custos dos serviços médicos, que totalizou 7,69% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial, conforme laudo atuarial, foram determinados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(702.997)	(487.159)	(746.464)	(487.547)
Custo do serviço corrente	780	1.014	1.028	1.178
Custo dos juros	(49.577)	(45.183)	(52.582)	(45.346)
Benefícios pagos	13.743	10.896	13.743	10.896
Ganhos (perdas) atuariais	(1.101)	(182.565)	3.498	(225.645)
Saldo final	<u>(739.152)</u>	<u>(702.997)</u>	<u>(780.777)</u>	<u>(746.464)</u>

27.7 Ativos dos planos de aposentadoria

Os ativos dos planos de aposentadoria são compostos como segue:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%
Ações da Companhia	559.086	7	336.663	4
Títulos do Governo Federal	4.997.054	62	4.932.586	59
Renda fixa	1.854.588	23	2.790.195	33
Investimentos imobiliários	69.358	1	98.510	1
Outros	<u>525.450</u>	<u>7</u>	<u>218.094</u>	<u>3</u>
	<u>8.005.536</u>	<u>100</u>	<u>8.376.048</u>	<u>100</u>

Os ativos do plano de aposentadoria incluem 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$559.086 (31 de dezembro de 2019 – 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$336.663).

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde à taxa de desconto definida com base nos títulos do governo federal de longo prazo que são relacionados à inflação, alinhados com o prazo médio ponderado pelo fluxo futuro de pagamentos de benefícios ora avaliados.

28 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia, que totaliza R\$13.200.295, é composto por 1.253.079.108 ações, sendo 705.260.684 ações ordinárias, 547.752.163 ações preferenciais classe A e 66.261 ações preferenciais classe B, todas escriturais, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais Classe A</u>	<u>Preferenciais Classe B</u>	<u>Total</u>
Total de ações em 31 de dezembro de 2020	705.260.684	547.752.163	66.261	1.253.079.108
Total de ações em tesouraria	(2.526.656)	(20.019.445)	-	(22.546.101)
Total de ações ex-tesouraria	<u>702.734.028</u>	<u>527.732.718</u>	<u>66.261</u>	<u>1.230.533.007</u>

Conforme Estatuto Social, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social da Companhia mediante a emissão de até 11.396.392 em ações preferenciais de classe já existente.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (ii) têm o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembleia Geral; (iii) têm a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais Classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais Classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais Classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

(b) Reservas

Em 31 de dezembro de 2020, as reservas são assim compostas:

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de incorporação, em conformidade com o art. 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (art. 200 da Lei nº 6.404/76).
- Ações em tesouraria – em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía 2.526.656 ações ordinárias e 20.019.445 ações preferenciais Classe A, em tesouraria (em 31 de dezembro de 2019 – 2.526.656 ações ordinárias e 20.962.367 ações preferenciais Classe A).
- Reserva especial de ágio – refere-se ao reconhecimento do benefício fiscal da incorporação reversa efetuada pela controlada Mineração Usiminas. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros.
- Opções outorgadas reconhecidas - refere-se ao reconhecimento das ações outorgadas conforme Plano de Opção de Compra de Ações (Nota 39).
- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.
- Reserva para investimentos e capital de giro – a sua constituição não poderá ultrapassar o limite de 95% do capital social e seu saldo poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou ainda capitalizado.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se substancialmente a:

- (i) Resultado de transação de capital: corresponde ao resultado de alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 o saldo credor de R\$845.238, refere-se, substancialmente, a operação de reestruturação societária da Mineração Usiminas.
- (ii) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 e IAS 19 (Nota 27). Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor dessa conta totaliza R\$1.049.527 (31 de dezembro de 2019 – R\$1.351.197).
- (iii) Correção monetária do ativo imobilizado: corresponde a aplicação do IAS 29. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados contra lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo credor dessa conta totaliza R\$87.127 (31 de dezembro de 2019 – R\$98.922).

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos propostos, relativos ao resultado do exercício de 2020, podem ser demonstrados conforme a seguir:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	672.790	213.265
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(33.639)</u>	<u>(10.663)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>639.151</u>	<u>202.602</u>
Dividendos mínimos propostos (25%)	<u>159.788</u>	<u>50.650</u>
Valor por ação ON (i)	R\$,119924	R\$,039500
Valor por ação PN (i)	R\$,131916	R\$,043450

(i) Em 31 de dezembro de 2020, calculado com base no montante bruto de R\$159.788.

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada a seguir:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Dividendos a pagar no início do exercício	<u>51.107</u>	<u>172.762</u>	<u>67.814</u>	<u>202.809</u>
Pagamento de dividendos	(50.580)	(172.305)	(68.083)	(255.464)
dividendos propostos	159.788	50.650	324.997	120.469
Total dos dividendos líquidos a pagar no fim do exercício	<u>160.315</u>	<u>51.107</u>	<u>324.728</u>	<u>67.814</u>

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

29 Informações por segmento de negócios

As Empresas Usiminas possuem quatro segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Estes segmentos são determinados com base em empresas jurídicas distintas e não existem segmentos diferentes dentro de uma mesma empresa.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis das Empresas Usiminas:

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Mineração e logística	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados. Armazenamento, movimentação, transporte de cargas e operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários. As vendas de minério de ferro são destinadas principalmente para o segmento siderurgia.
Siderurgia	Fabricação e venda de produtos siderúrgicos. Parte das vendas é destinada para os segmentos transformação do aço e bens de capital.
Transformação do aço	Transformação e distribuição de produtos siderúrgicos.
Bens de capital	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente.

Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/12/2020						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	4.071.463	14.997.875	4.787.100	293.608	24.150.046	(5.065.254)	19.084.792
Vendas de produtos	4.071.463	14.960.662	4.748.303	112.243	23.892.671	(4.953.270)	18.939.401
Vendas de serviços	-	37.213	38.797	181.365	257.375	(111.984)	145.391
Deduções	(213.275)	(2.627.147)	(943.524)	(45.440)	(3.829.386)	832.646	(2.996.740)
Receita	3.858.188	12.370.728	3.843.576	248.168	20.320.660	(4.232.608)	16.088.052
Custo das vendas	(1.481.860)	(11.481.385)	(3.537.326)	(336.809)	(16.837.380)	4.005.858	(12.831.522)
Lucro (prejuízo) bruto	2.376.328	889.343	306.250	(88.641)	3.483.280	(226.750)	3.256.530
(Despesas)/receitas operacionais	365.448	644.574	(122.832)	(64.254)	822.936	(1.151.001)	(328.065)
Despesas com vendas	(189.723)	(140.661)	(52.383)	(10.431)	(393.198)	(5.187)	(398.385)
Despesas gerais e administrativas	(26.745)	(337.230)	(52.933)	(25.049)	(441.957)	15.193	(426.764)
Outras (despesas) e receitas	526.248	(137.331)	(17.516)	(28.702)	342.699	(5.374)	337.325
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	55.668	1.259.796	-	(72)	1.315.392	(1.155.633)	159.759
Lucro (prejuízo) operacional	2.741.776	1.533.917	183.418	(152.895)	4.306.216	(1.377.751)	2.928.465
Resultado financeiro	66.511	(1.124.579)	(3.583)	(16.409)	(1.078.060)	(4.432)	(1.082.492)
Lucro (prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	2.808.287	409.338	179.835	(169.304)	3.228.156	(1.382.183)	1.845.973
Imposto de renda e contribuição social	(860.835)	288.057	(60.840)	12.715	(620.903)	66.673	(554.230)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.947.452	697.395	118.995	(156.589)	2.607.253	(1.315.510)	1.291.743
Atribuível aos							
Acionistas controladores	1.365.529	697.395	81.961	(156.585)	1.988.300	(1.315.510)	672.790
Acionistas não controladores	581.923	-	37.034	(4)	618.953	-	618.953
Ativos	7.032.593	26.828.948	1.874.809	208.524	35.944.874	(5.992.737)	29.952.137
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	483.861	42.588	-	2.328	528.777	-	528.777
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	237.793	607.284	22.135	5.147	872.359	(15.491)	856.868
Passivos circulante e não circulante	1.623.524	11.878.899	675.259	186.819	14.364.501	(1.250.534)	13.113.967

	31/12/2019						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	2.150.683	15.553.347	4.731.633	460.960	22.896.623	(4.718.056)	18.178.567
Vendas de produtos	2.150.683	15.516.560	4.670.634	153.463	22.491.340	(4.602.706)	17.888.634
Vendas de serviços	-	36.787	60.999	307.497	405.283	(115.350)	289.933
Deduções	(161.524)	(2.834.175)	(1.001.287)	(49.056)	(4.046.042)	816.194	(3.229.848)
Receita	1.989.159	12.719.172	3.730.346	411.904	18.850.581	(3.901.862)	14.948.719
Custo das vendas	(1.144.277)	(11.774.272)	(3.540.125)	(388.438)	(16.847.112)	3.772.983	(13.074.129)
Lucro (prejuízo) bruto	844.882	944.900	190.221	23.466	2.003.469	(128.879)	1.874.590
(Despesas)/receitas operacionais	(180.382)	(444.925)	(100.210)	(39.446)	(764.963)	(157.116)	(922.079)
Despesas com vendas	(116.163)	(109.302)	(45.430)	(13.144)	(284.039)	(4.476)	(288.515)
Despesas gerais e administrativas	(24.387)	(333.053)	(57.323)	(26.908)	(441.671)	14.766	(426.905)
Outras (despesas) e receitas	(100.343)	(275.789)	2.543	667	(372.922)	(14.472)	(387.394)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	60.511	273.219	-	(61)	333.669	(152.934)	180.735
Lucro (prejuízo) operacional	664.500	499.975	90.011	(15.980)	1.238.506	(285.995)	952.511
Resultado financeiro	4.443	(496.228)	(6.898)	2.585	(496.098)	(13.741)	(509.839)
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	668.943	3.747	83.113	(13.395)	742.408	(299.736)	442.672
Imposto de renda e contribuição social	(171.709)	186.075	(28.337)	(88.742)	(102.713)	36.732	(65.981)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	497.234	189.822	54.776	(102.137)	639.695	(263.004)	376.691
Atribuível aos							
Acionistas controladores	350.855	189.822	37.729	(102.137)	476.269	(263.004)	213.265
Acionistas não controladores	146.379	-	17.047	-	163.426	-	163.426
Ativos	4.690.187	24.016.527	1.621.282	429.350	30.757.346	(4.420.314)	26.337.032
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	473.194	32.475	-	2.403	508.071	-	508.071
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	166.644	686.406	14.329	8.803	876.182	(12.576)	863.606
Passivos circulante e não circulante	709.654	9.915.126	489.123	276.021	11.389.924	(618.576)	10.771.348

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

30 Receita

As normas contábeis estabelecem que a Companhia deve divulgar a receita por produto e por área geográfica, a menos que as informações necessárias não estejam disponíveis ou o custo da sua elaboração seja excessivo. A maior parte da receita líquida individual e consolidada é proveniente do mercado interno e a Administração considera que as informações por produto e por área geográfica dentro do Brasil não são relevantes na tomada de decisões e, portanto, não podem ser utilizadas como instrumento de análise sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produto e por área geográfica não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que a própria Administração não faz uso destas informações gerencialmente, a Companhia não está divulgando tais informações nestas demonstrações financeiras.

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Vendas de produtos				
Mercado interno	13.704.774	14.241.225	14.518.384	15.157.487
Mercado externo	1.255.889	1.275.335	4.421.017	2.731.147
	<u>14.960.663</u>	<u>15.516.560</u>	<u>18.939.401</u>	<u>17.888.634</u>
Vendas de serviços				
Mercado interno	31.077	32.207	139.255	285.485
Mercado externo	6.136	4.448	6.136	4.448
	<u>37.213</u>	<u>36.655</u>	<u>145.391</u>	<u>289.933</u>
Receita bruta	<u>14.997.876</u>	<u>15.553.215</u>	<u>19.084.792</u>	<u>18.178.567</u>
Deduções da receita	<u>(2.627.114)</u>	<u>(2.834.144)</u>	<u>(2.996.740)</u>	<u>(3.229.848)</u>
Receita líquida	<u>12.370.762</u>	<u>12.719.071</u>	<u>16.088.052</u>	<u>14.948.719</u>

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depreciação, amortização e exaustão	(828.415)	(827.884)	(1.000.223)	(991.785)
Despesas e benefícios a empregados	(912.597)	(853.425)	(1.371.374)	(1.371.421)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(8.850.152)	(8.840.720)	(8.434.769)	(8.584.897)
Despesas com manutenções programadas	(150.883)	(159.132)	(148.335)	(163.216)
Fretes e seguros	(405.604)	(462.844)	(959.949)	(869.818)
Custo de distribuição	(68.597)	(80.047)	(268.169)	(201.632)
Serviços de terceiros	(803.464)	(833.672)	(1.141.834)	(1.061.410)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(19.253)	(26.929)	(33.198)	(39.250)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(23.124)	(195.185)	(32.563)	(201.921)
Resultado na venda energia elétrica excedente (i)	(8.019)	46.416	(8.545)	47.753
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	169.521	3.408	174.766	5.687
(Perda) Reversão de valor recuperável de ativos (Impairment), líquidos	107.261	(13.358)	730.654	(16.426)
Créditos Eletrobras	-	117.337	-	117.337
ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	21.468	63.266	46.048	86.860
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.698)	23.567	(31.487)	18.120
Outras	(421.631)	(606.751)	(840.368)	(950.924)
	<u>(12.211.187)</u>	<u>(12.645.953)</u>	<u>(13.319.346)</u>	<u>(14.176.943)</u>
Custo das vendas	(11.609.059)	(11.930.865)	(12.831.522)	(13.074.129)
Despesas com vendas	(140.661)	(109.302)	(398.385)	(288.515)
Despesas gerais e administrativas	(324.828)	(321.265)	(426.764)	(426.905)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(136.639)	(284.521)	337.325	(387.394)
	<u>(12.211.187)</u>	<u>(12.645.953)</u>	<u>(13.319.346)</u>	<u>(14.176.943)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía créditos a receber pela venda de energia elétrica excedente no valor R\$3.751 na Controladora e R\$5.793 no Consolidado (31 de dezembro de 2019 – R\$36.122 e R\$37.678, respectivamente), os quais estão registrados na rubrica de Outros Ativos Circulantes.

32 Despesas e benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Salários e encargos	(599.870)	(629.513)	(975.936)	(1.063.988)
Encargos previdenciários	(123.520)	(126.724)	(178.115)	(186.963)
Benefícios de planos de aposentadoria e saúde pós-emprego	(85.718)	(45.103)	(89.692)	(45.004)
Abonos	(12.650)	(12.455)	(14.092)	(13.396)
Participação dos empregados nos lucros	(76.173)	(22.257)	(94.539)	(39.736)
Custos de planos de aposentadoria	(1.270)	(2.933)	(1.444)	(3.270)
Outras	(13.396)	(14.440)	(17.556)	(19.064)
	<u>(912.597)</u>	<u>(853.425)</u>	<u>(1.371.374)</u>	<u>(1.371.421)</u>

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de “Custo das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

33 Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(30.213)	(27.032)	(64.688)	(66.642)
Serviços de terceiros	(14.261)	(13.323)	(18.992)	(17.863)
Depreciação e amortização	(3.013)	(2.997)	(4.129)	(4.162)
Custo de distribuição	(68.597)	(80.047)	(268.169)	(201.632)
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(17.698)	23.567	(31.487)	18.120
Despesas gerais	(6.879)	(9.470)	(10.920)	(16.336)
	<u>(140.661)</u>	<u>(109.302)</u>	<u>(398.385)</u>	<u>(288.515)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(161.641)	(155.683)	(196.234)	(197.996)
Serviços de terceiros	(73.009)	(74.147)	(103.623)	(104.675)
Depreciação e amortização	(31.658)	(27.085)	(37.082)	(33.168)
Honorários da Administração	(25.105)	(22.823)	(33.419)	(31.115)
Despesas gerais	(33.415)	(41.527)	(56.406)	(59.951)
	<u>(324.828)</u>	<u>(321.265)</u>	<u>(426.764)</u>	<u>(426.905)</u>

(b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Outras receitas operacionais				
Receita com venda de Energia Elétrica	8.234	395.035	12.029	401.251
Reversão do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	107.261	-	730.654	-
Alienação de investimentos, imobilizado e intangível	183.763	11.216	189.305	14.864
Recuperação de custo	4.561	20.184	6.440	31.305
Recuperação de gastos com sinistros	143.405	105.704	143.405	105.704
Recuperação de despesas	4.895	12.348	9.784	17.428
Receita de vendas diversas	14.302	6.837	15.649	7.752
Projeto Reintegra	13.955	-	13.955	-
Créditos Eletrobras	-	117.337	-	117.337
ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS (i)	21.468	63.266	46.048	86.860
Outras receitas	15.549	8.411	13.608	5.078
	<u>517.393</u>	<u>740.338</u>	<u>1.180.877</u>	<u>787.579</u>
Outras despesas operacionais				
Custo com a venda de energia	(15.916)	(312.430)	(19.886)	(316.733)
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	-	(13.358)	-	(16.426)
Despesas com ociosidade (ii)	(306.850)	(219.119)	(332.548)	(276.862)
Despesas com seguros e sinistros	(5.831)	(8.251)	(5.856)	(8.253)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(19.253)	(26.929)	(33.198)	(39.250)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(23.124)	(195.185)	(32.563)	(201.921)
PIS e COFINS sobre venda de energia	(337)	(36.189)	(688)	(36.765)
Pesquisas Tecnológicas	(29.356)	(29.101)	(29.356)	(29.101)
Custo na venda/baixa de imobilizado, investimento e intangível	(14.242)	(7.808)	(14.539)	(9.177)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU etc.)	(8.471)	(12.984)	(24.602)	(24.264)
Controle ambiental	(2.054)	(9.859)	(2.134)	(9.859)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós emprego	(85.718)	(45.103)	(89.692)	(45.004)
Ajuste de estoque	(42.967)	(29.290)	(42.967)	(29.290)
Provisões para perdas com tributos	-	-	(49.675)	(27.889)
Despesas de pré-projeto	(18.544)	(35.490)	(18.643)	(35.490)
Despesas com multas contratuais	(21.814)	-	(21.814)	-
Incentivos fiscais e culturais	-	-	(14.405)	(2.188)
Outras despesas	(59.555)	(43.763)	(110.986)	(66.501)
	<u>(654.032)</u>	<u>(1.024.859)</u>	<u>(843.552)</u>	<u>(1.174.973)</u>
	<u>(136.639)</u>	<u>(284.521)</u>	<u>337.325</u>	<u>(387.394)</u>

(i) Conforme descrito na Nota 25 (c).

(ii) Trata-se de custo de ociosidade relativo à interrupção extraordinária de áreas produtivas.

34 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras				
Juros de clientes	9.930	14.276	38.384	24.875
Receita de aplicações financeiras	17.479	25.976	40.870	73.467
Efeitos monetários	21.499	8.091	38.631	20.256
Juros sobre créditos Eletrobras (i)	5.687	263.892	5.687	263.892
Correção dos depósitos judiciais	4.193	5.120	7.728	8.322
Juros sobre créditos fiscais	7.411	16.741	7.761	18.827
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS (ii)	32.089	52.633	52.669	69.702
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	36.025	81.248	36.025	81.248
Reversão de provisão de juros de demandas judiciais	24.487	54.637	26.883	57.738
Outras receitas financeiras	4.356	10.519	8.053	3.695
	<u>163.156</u>	<u>533.133</u>	<u>262.691</u>	<u>622.022</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(278.109)	(366.533)	(278.567)	(366.120)
Resultado das operações de <i>swap</i>	1.535	4.167	1.535	(1.696)
Efeitos monetários	(34.474)	(68.112)	(50.322)	(88.294)
PIS/COFINS sobre JSCP	(14.171)	(10.364)	(14.171)	(10.364)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(5.823)	(18.700)	(9.734)	(21.653)
Juros sobre provisões para demandas judiciais	(73.496)	(156.073)	(98.273)	(176.634)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(31.164)	(71.626)	(58.063)	(92.410)
Encargos sobre passivo atuarial	-	(40.803)	-	(40.803)
Comissões e outros encargos sobre financiamentos	(36.299)	(127.246)	(24.079)	(128.353)
Outras despesas financeiras	(23.008)	(10.230)	(48.954)	(20.366)
	<u>(495.009)</u>	<u>(865.520)</u>	<u>(580.628)</u>	<u>(946.693)</u>
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>(869.779)</u>	<u>(195.399)</u>	<u>(764.555)</u>	<u>(185.168)</u>
	<u>(1.201.632)</u>	<u>(527.786)</u>	<u>(1.082.492)</u>	<u>(509.839)</u>

(i) Refere-se à correção de créditos habilitados junto à Receita Federal do Brasil (RFB), conforme Nota 25 (c).

(ii) Conforme descrito na Nota 25 (c).

35 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 28).

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais com potencial relevante de diluição (Nota 39).

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	368.416	304.374	672.790	116.877	96.388	213.265
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	702.734.028	527.327.518	1.230.061.546	702.734.028	526.711.832	1.229.445.860
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	0,52	0,58		0,17	0,18	-

36 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui compromissos diversos com terceiros cujo montante totaliza R\$4.416.326 na Controladora e R\$5.450.975 no Consolidado. A previsão de realização destes compromissos está demonstrada a seguir:

Controladora					
Previsão de realização dos compromissos					
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	370.458	55.006	14.751	2.025	442.240
Com fornecedores	1.589.143	758.534	556.673	1.069.736	3.974.086
	<u>1.959.601</u>	<u>813.540</u>	<u>571.424</u>	<u>1.071.761</u>	<u>4.416.326</u>
Consolidado					
Previsão de realização dos compromissos					
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	498.810	55.006	14.751	2.025	570.592
Com fornecedores	918.670	804.201	635.776	1.069.736	3.428.383
Arrendamentos mercantis operacionais	81.000	242.000	242.000	887.000	1.452.000
	<u>1.498.480</u>	<u>1.101.207</u>	<u>892.527</u>	<u>1.958.761</u>	<u>5.450.975</u>

(a) Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2020, os compromissos para aquisição de ativo imobilizado totalizam R\$442.240 na Controladora e R\$570.592 no Consolidado e estão destinados, principalmente, à adequação, reformas e melhorias nas áreas primárias de Ipatinga, aumento da qualidade, redução de custos, manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

(b) Compromissos com fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020, os compromissos com fornecedores totalizam R\$3.974.086 na Controladora e R\$3.428.383 no Consolidado e decorrem principalmente de contratos na modalidade *take or pay*, contratos de aquisição de energia e de aquisição de matérias primas.

(c) Arrendamentos mercantis operacionais

Os arrendamentos mercantis operacionais da Companhia estão vinculados a arrendamentos de direitos minerários. Em 31 de dezembro de 2020, o montante destinado corresponde a R\$1.452.000 no Consolidado.

37 Transações com partes relacionadas

A posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (i)	220.320.979	31,24	3.138.758	0,57	223.459.737	17,83
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28	205.754.018	16,42
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Confab Industrial S.A. (i)	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23	37.785.949	3,02
Prosid Investments S.C.A. (i)	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19	30.228.761	2,41
Ternium Argentina S.A. (i)	14.601.097	2,07	513.281	0,09	15.114.378	1,21
Metal One Corporation (i)	759.248	0,11	-	-	759.248	0,06
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,05	59.048	0,01	7.508.592	0,60
Usiminas em tesouraria	2.526.656	0,36	20.019.445	3,80	22.546.101	1,86
Demais acionistas	161.021.803	22,83	514.790.759	93,84	675.812.562	53,87
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (i)	220.320.979	31,24	3.138.758	0,57	223.459.737	17,83
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28	205.754.018	16,42
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Confab Industrial S.A. (i)	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23	37.785.949	3,02
Prosid Investments S.C.A. (i)	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19	30.228.761	2,41
Ternium Argentina S.A. (i)	14.601.097	2,07	513.281	0,09	15.114.378	1,21
Metal One Corporation (i)	759.248	0,11	-	-	759.248	0,06
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,05	59.048	0,01	7.508.592	0,60
Usiminas em tesouraria	2.526.656	0,36	20.962.367	3,83	23.489.023	1,87
Demais acionistas	161.021.803	22,83	513.847.837	93,80	674.869.640	53,86
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) **Ativo**

	Controladora					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	1.253	-	28	10.220	-	1.651
Acionistas não controladores	-	-	-	2.369	-	-
Controladas	370.331	380.218	27.396	251.727	40.220	100.223
Controladas em conjunto	73	-	-	90	-	-
Coligadas	6.181	298	-	4.047	-	-
Outras partes relacionadas (i)	19.486	-	5.181	66.534	-	-
Total	397.324	380.516	32.605	334.987	40.220	101.874
Circulante	397.324	380.516	4.334	334.987	40.220	46.384
Não Circulante	-	-	28.271	-	-	55.490
Total	397.324	380.516	32.605	334.987	40.220	101.874

(i) Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium (R\$16.029).

	Consolidado				
	31/12/2020			31/12/2019	
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Demais valores a receber
Acionistas controladores	1.253	-	28	10.220	1.651
Acionistas não controladores	-	-	-	2.369	-
Controladas em conjunto	110	-	-	90	-
Coligadas	6.181	11.686	-	4.054	-
Outras partes relacionadas (i)	19.997	-	5.181	67.346	-
Total	27.541	11.686	5.209	84.079	1.651
Circulante	27.541	11.686	24	84.079	-
Não Circulante	-	-	5.185	-	1.651
Total	27.541	11.686	5.209	84.079	1.651

(i) Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium (R\$16.540).

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

(b) Passivo

	Controladora					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	585	3.253	-	291	2.300	-
Controladas	309.730	20.835	3.994.000	168.297	104.335	3.087.316
Controladas em conjunto	66.212	-	-	69.332	-	-
Coligadas	2.706	-	-	698	-	-
Outras partes relacionadas (i)	463.127	-	-	142.543	70	-
Total	842.360	24.088	3.994.000	381.161	106.705	3.087.316
Circulante	842.360	24.088	109.700	381.161	2.370	79.921
Não Circulante	-	-	3.884.300	-	104.335	3.007.395
Total	842.360	24.088	3.994.000	381.161	106.705	3.087.316

(i) Em 31 de dezembro de 2020, contas a pagar refere-se a compra de placas da Ternium Brasil Ltda..

	Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Contas a pagar	Outras contas a pagar
Acionistas controladores	596	3.253	341	2.300
Acionistas não controladores	-	151.096	-	8.394
Controladas em conjunto	67.277	-	70.135	-
Coligadas	11.456	81.058	37.707	123.254
Outras partes relacionadas (i)	463.127	11.305	142.543	5.489
Total	542.456	246.712	250.726	139.437
Circulante	542.456	166.670	250.726	17.599
Não Circulante	-	80.042	-	121.838
Total	542.456	246.712	250.726	139.437

(i) Em 31 de dezembro de 2020, contas a pagar refere-se a compra de placas da Ternium Brasil S.A.

(c) Resultado

	Controladora					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	167.475	5.318	(1.671)	313.229	6.395	(11.186)
Acionistas não controladores	-	181	-	481.910	-	-
Controladas	4.032.552	1.018.389	(1.159.790)	4.020.220	674.694	(234.703)
Controladas em conjunto	-	332.173	(2.687)	-	375.823	(6.337)
Coligadas	25.260	105.183	331	27.269	120.241	315
Outras partes relacionadas (i) (ii)	178.140	2.524.625	8.296	244.858	1.982.769	(1.917)
Total	4.403.427	3.985.869	(1.155.521)	5.087.486	3.159.922	(253.828)

(i) Em 31 de dezembro de 2020, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, a venda da Usiminas S.A. para o grupo Ternium, no valor de R\$151.486.

	Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	167.475	5.318	(1.716)	313.229	6.607	(11.186)
Acionistas não controladores	-	181	-	481.919	-	-
Controladas em conjunto	6.654	337.802	(3.088)	1.904	380.968	(6.337)
Coligadas	25.260	376.589	331	27.661	320.873	315
Outras partes relacionadas (i) (ii)	185.194	2.524.625	8.290	247.603	1.982.769	(1.924)
Total	384.583	3.244.515	3.817	1.072.316	2.691.217	(19.132)

(i) Em 31 de dezembro de 2020, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, a venda da Usiminas S.A. para o grupo Ternium, no valor de R\$158.540.

(ii) Em 31 de dezembro de 2020, o total das compras de outras partes relacionadas refere-se, principalmente, a compra de placas de aço da Ternium Brasil Ltda no valor de R\$2.518.065.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 37 (e).

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se, substancialmente, a encargos sobre empréstimos e financiamentos entre a Companhia e a sua controlada Usiminas International, conforme apresentado na Nota 20 (b) (ii).

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Honorários	13.463	15.248
Encargos sociais	2.844	3.934
Planos de aposentadoria	321	343
Provisão (reversão) de remuneração variável	<u>8.477</u>	<u>3.298</u>
	<u>25.105</u>	<u>22.823</u>

Em 31 de dezembro de 2020, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$20.485 (31 de dezembro de 2019 – R\$17.908).

(e) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Ternium Argentina S.A.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização no processo produtivo.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente da Unigal.
- Compra de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações da Usiroll.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra de serviços de estocagem e carregamento de minério da Modal e da Terminal Sarzedo.
- Empréstimo financeiro junto à Usiminas International Ltd. (Nota 20).

- Venda de minério de ferro da Mineração Usiminas para a Sumitomo Corporation.
- Compra de placas da Ternium Brasil Ltda.

As transações com partes relacionadas são, substancialmente, contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

38 Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e por algumas controladas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e algumas de suas controladas possuíam seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e as respectivas dependências da Companhia e da Unigal, tendo como valor em risco US\$10.710.788 mil (31 de dezembro de 2019 – US\$12.941.209 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (*All Risks*) com limite máximo de indenização de US\$600.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a franquia máxima para danos materiais era de US\$10.000 mil, e, para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita), a franquia máxima era de 45 dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de janeiro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui indenização de seguro a receber referente ao sinistro, ocorrido em 10 de agosto de 2018, em um dos quatro gasômetros da usina de Ipatinga. A referida indenização de seguro, que corresponde aos valores apurados a título de danos materiais e aos gastos adicionais de operação, está registrada no ativo não circulante e totaliza R\$262.077 (31 de dezembro de 2019 - R\$125.208).

39 Plano de outorga de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de abril de 2011, foi aprovado pelos acionistas o Plano de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Plano”). Os principais objetivos do Plano são:

- Alinhamento de interesses entre executivos e acionistas;
- incentivo à criação de valor sustentável;
- atração e retenção de talentos; e
- manutenção da competitividade com as práticas de mercado.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Em 31 de dezembro de 2020, o Plano possui vigente o Programa 2014, lançado em 27 de novembro de 2014. O Programa 2013 foi integralmente liquidado em novembro de 2020.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Administração da Companhia decidiu não lançar novos programas.

(a) Modalidades das Opções de Outorga

As Opções foram concedidas em duas diferentes modalidades:

- (i) Outorga Básica – em que o número de Opções concedidas será baseado na estratégia da Usiminas, sendo que cada Opção concedida conferirá ao seu titular direito a adquirir ou subscrever uma ação preferencial da Companhia.
- (ii) Outorga Bonificada – a qual deverá ser atrelada a um investimento voluntário do Participante que destinar parte do valor líquido da remuneração variável para a aquisição de ações preferenciais.

(b) Principais características dos programas

As Opções a serem concedidas aos diretores executivos e estatutários (“Participantes”) da Companhia, mediante “Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações”, possuem as seguintes características:

Programa	Data de outorga	Preço de exercício (USIM5)	Prazo de carência	Opções outorgadas		
				Básicas	Bonificadas	Total
2013	28/11/2013	R\$11,47	3 anos, 33% para cada ano	2.784.155	143.178	2.927.333
2014	27/11/2014	R\$6,14		4.778.483	370.948	5.149.431
				<u>7.562.638</u>	<u>514.126</u>	<u>8.076.764</u>

Adicionalmente, o Plano faculta pela destinação de até 50% da remuneração variável para compra de ações da Usiminas. Em contrapartida, a Companhia concede a outorga das opções bonificadas. O prazo máximo de exercício das opções é de 7 (sete) anos.

(c) Valor justo das Opções

O valor justo na data da outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação Black & Scholes foram as seguintes:

Programa 2013

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$ 5,87	R\$ 6,30	R\$ 6,58
Preço da ação	R\$ 11,88	R\$ 11,88	R\$ 11,88
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 11,47	R\$ 11,47	R\$ 11,47
Volatilidade do preço da ação	43,38%	43,38%	43,38%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos (*)	-	-	-
Taxa de retorno livre de risco	11,34% a.a.	11,37% a.a.	11,40% a.a.
Vigência média da opção	4 anos	4,5 anos	5 anos

Programa 2014

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$ 2,66	R\$ 2,85	R\$ 3,02
Preço da ação	R\$ 5,70	R\$ 5,70	R\$ 5,70
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 6,14	R\$ 6,14	R\$ 6,14
Volatilidade do preço da ação	43,41%	43,41%	43,41%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos (*)	-	-	-
Taxa de retorno livre de risco	12,10% a.a.	12,11% a.a.	12,12% a.a.
Vigência média da opção	4 anos	4,5 anos	5 anos

(*) Não houve distribuição de dividendos nos 12 meses anteriores à data de outorga.

O preço de exercício foi determinado com base na média da cotação diária no exercício de 30 dias anteriores à concessão da Opção.

A volatilidade do preço da ação prevista é baseada na volatilidade histórica ajustada dos 36 meses anteriores à data da outorga.

A movimentação da quantidade de opções vigentes do Plano de Outorga está demonstrada a seguir:

	31/12/2020		31/12/2019		
	Programa		Programa		
	2014	2013	2014	2013	2012
Opções:					
Em aberto no início do exercício	588.643	866.064	877.095	866.064	764.176
Realizadas durante o exercício	(144.861)	(866.064)	(288.452)	-	-
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-	(764.176)
Em aberto no fim do exercício	<u>443.782</u>	<u>-</u>	<u>588.643</u>	<u>866.064</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não houve impacto decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado da Controladora e do Consolidado, uma vez que as despesas, considerando os prazos de cada programa vigente, foram integralmente apropriadas até 31 de outubro de 2017. Foi ainda revertido o montante de R\$5.038 à conta de “Lucros (prejuízos) acumulados” em decorrência do exercício de opções ocorridos ao longo do ano de 2020 (exercício de opções em 31 de dezembro de 2019 - R\$4.129). Com isso, esse montante resultou em impacto nas reservas de capital constituídas pela Companhia.

De acordo com o regulamento do Plano, que estabelece sete anos de vigência para cada programa, em novembro de 2020, encerrou-se o prazo do direito ao exercício das opções do Programa 2013.

40 Garantias

A composição dos ativos dados em garantia pode ser apresentada conforme a seguir:

Ativos em garantia	Passivos garantidos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	Processos judiciais	40.692	40.547	40.692	40.547
Estoques	Processos judiciais	710	669	710	669
Imobilizado	Processos judiciais	359.846	450.433	390.027	494.346
Imobilizado	Empréstimos e financiamentos	-	3.571	724	25.632
Imobilizado	Passivo atuarial	<u>383.222</u>	<u>54.020</u>	<u>383.222</u>	<u>54.020</u>
		<u>784.470</u>	<u>549.240</u>	<u>815.375</u>	<u>615.214</u>

Conselho de Administração

Ruy Roberto Hirschheimer
Presidente

Edílio Ramos Veloso
Conselheiro

Elias de Matos Brito
Conselheiro

Hiroshi Ono
Conselheiro

Oscar Montero Martinez
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheira

Ronald Seckelmann
Conselheiro

Yuichi Akiyama
Conselheiro

Conselho Fiscal

Wanderley Rezende de Souza
Presidente

Fabricio Santos Debortoli
Conselheiro

Paulo Frank Coelho da Rocha
Conselheiro

Sérgio Carvalho Campos
Conselheiro

Diretoria Executiva

Sergio Leite de Andrade
Diretor Presidente

Alberto Akikazu Ono
Diretor Vice-presidente de Finanças e de
Relações com Investidores

Américo Ferreira Neto
Diretor Vice-Presidente Industrial

Kohei Kimura
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e
Qualidade

Miguel Angel Homes Camejo
Diretor Vice-Presidente Comercial

Yoshiaki Shimada
Diretor Vice-presidente de Planejamento
Corporativo

Lucas Marinho Sizenando Silva
Contador CRC-MG 080.788/O



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou (i) o Relatório da Administração; (ii) Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e (iii) Destinação dos Resultados de 2020, incluindo a data para pagamento dos dividendos (31 de maio de 2021) e o orçamento de capital. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes (PwC) sem ressalvas, até o momento, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2021.

Wanderley Rezende de Souza
Presidente

Sérgio Carvalho Campos

Fabricio Santos Debortoli

Paulo Frank Coelho da Rocha

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DE 2020

(Art. 192 da Lei 6.404/76)

Em milhares de reais

Lucro líquido do exercício	672.790
Constituição da reserva legal (5%)	(33.639)

Base de cálculo dos dividendos	639.151
---------------------------------------	----------------

Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	159.788
---------------------------------------	---------

Proposta de destinação do resultado do exercício

Reserva legal (Art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 24 § 3º do Estatuto Social)	33.639
--	--------

Distribuição aos acionistas (Art. 202 da Lei 6.404/76 e art. 24 § 5º do Estatuto Social)	
Dividendos	159.788

Reservas e retenções	479.363
Investimentos e capital de giro (Art. 24 § 4º do Estatuto Social)	319.575
Orçamento de capital (Art. 24 § 6º do Estatuto Social e art. 196 da Lei 6.404/76)	159.788

Total	672.790
--------------	----------------

Dividendos propostos

Dividendos	R\$ por ação	R\$ mil
Valor por ação ON (R\$)	0,119923828	84.881
Valor por ação PN (R\$)	0,131916211	74.907
		159.788

Os dividendos propostos deverão ser pagos no prazo de 60 (sessenta) dias da data em que forem declarados (Art. 205 § 3º da Lei 6.404/76) para os titulares de ações da Companhia em 29 de abril de 2021, data da Assembleia Geral Ordinária.

ORÇAMENTO DE CAPITAL DE 2021 * (custeado pela retenção dos resultados de 2020)

Em milhares de reais

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Reforma do Alto Forno #3	637.100
--------------------------	---------

* Orçamento aprovado pelo Conselho de Administração em 17/12/2020.



(Tradução Livre – Original em Inglês – Apenas para referência)

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS
CNPJ/MF 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0
Companhia Aberta

Ata da Reunião do Comitê de Auditoria da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS, realizada por videoconferência no dia 09 de fevereiro de 2021, às 10 horas.

Presenças: Yuichi Akiyama - Coordenador do Comitê. Demais membros Atsushi Fujioka, Thiago da Fonseca Rodrigues, Gino Ritagliati e Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca.

Ordem do Dia:

I – Teste de impairment; Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido, incluindo as premissas que também embasam o Teste de Impairment; Relatório da Administração; Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020; alocação dos Resultados da Companhia de 2020 e proposta de Distribuição de Dividendos - O Comitê revisou o Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido, incluindo suas premissas que também suportam o teste *impairment*; o Relatório da Administração; as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e a proposta de destinação dos Resultados de 2020, incluindo a distribuição de dividendos, e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração, conforme material disponível no Portal do Comitê.

Encerramento - Nada mais sendo tratado, deu-se por encerrada a reunião, sendo a ata respectiva lavrada no Livro CM-01, com a assinatura dos presentes e do secretário. Belo Horizonte, 09 de fevereiro de 2021.

Yuichi Akiyama
Coordenador

Atsushi Fujioka

Thiago da Fonseca Rodrigues

Gino Ritagliati

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca

Bruno Lage de Araújo Paulino
Secretário

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2021.

Sérgio Leite de Andrade

Diretor Presidente

Alberto Akikazu Ono

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Américo Ferreira Neto

Diretor Vice-Presidente Industrial

Kohei Kimura

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Miguel Angel Homes Camejo

Diretor Vice-Presidente Comercial

Yoshiaki Shimada

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PWC), relativamente às demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2021.

Sérgio Leite de Andrade

Diretor Presidente

Alberto Akikazu Ono

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Américo Ferreira Neto

Diretor Vice-Presidente Industrial

Kohei Kimura

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Miguel Angel Homes Camejo

Diretor Vice-Presidente Comercial

Yoshiaki Shimada

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo